

Comedia Nova  
Intitulada

El Virtud premeada  
Duque de Borgonia  
segunda Parte.

---

---

Personas,

- Duque de Borgonia.....  
Clon de Cerval seu concelleiro.....  
O Governador da Cidade onde acausa se  
figura Marques de Obraj.....  
Amalia sua filha.....  
Melita sua dama.....  
Roberto Godfrim Mancoo virtuoso fi-  
lho de campanes da 1.<sup>a</sup> parte.....  
Filpina Godfrim sua irmã.....  
Surraya criada do dito.....  
Beatrix criada do dito.....  
O Adjudante das Ordens do Governador.....  
Capitão das Guardas do Duque.....  
Hum Hypocrita.....  
Hum Vexarario.....  
Hum Soberbo.....

Mercuriano Eomen perverno fengid  
amigo de Roberto

Algronte - o mesmo .....

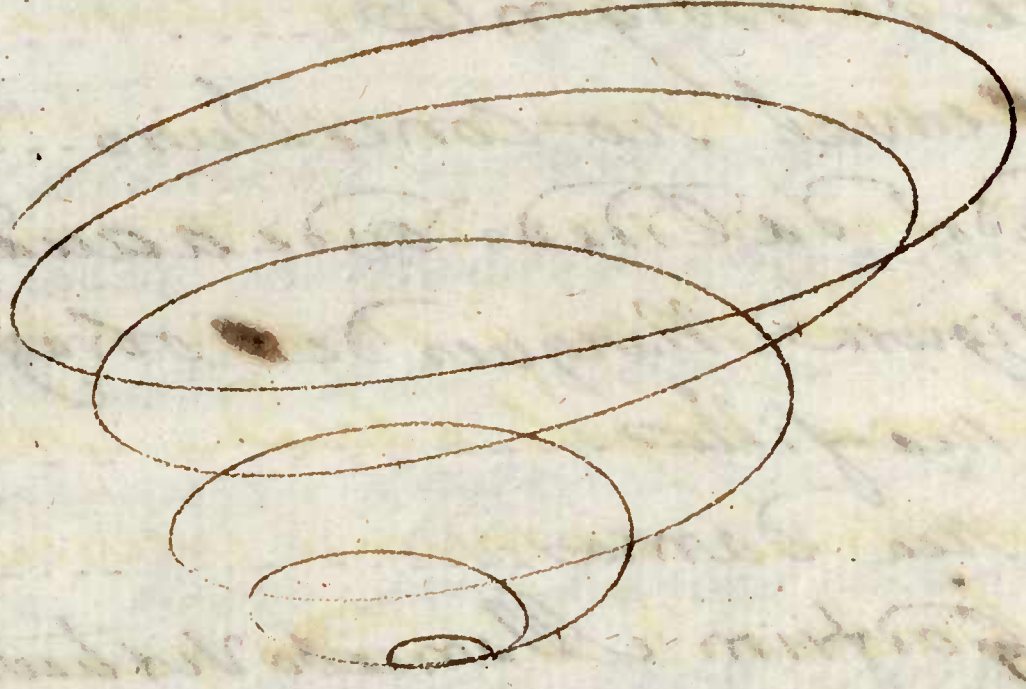
Neinart. - o mesmo .....

Hum beandiero .....

Toddyco .....

A sua refigura na Cidade  
pertencente ao Ducado.

cop. 1795



Alf. V.

32

Cena 1<sup>a</sup>

Cara de Roberto Citanty com liuro  
Luma mura com alguns de ditos  
Cadeiras torturas e papel.  
Cadeiras e serras.



Surr. = Murtz pouco se dorme nyta cara  
O tal senhor Roberto nunca se farta de  
Ser seu na tey como elle tem labee!  
sem duvida o homem tem odio a larva!  
goz amandee, levantae, aqui vemte  
enao ny de galantaria uela nytae li-  
vrioz, e nad ea' forca, e daqui o uam-  
quem. Apenas engole o boado torna  
atoca, e continua no mesmo exercicio.  
Acaso lembrara de ea' tudo quanto e:  
He impossivel. coitadine, ja me pona!  
Querer e elle algum emprego. Soy se-  
perponde nad e acim, e de ad e consequid.  
Dusque amirady, ayunta algum dinhero  
e logo sera o maior sabio do mundo,  
Myta vom Deatris.

Cena 2<sup>a</sup>

Deatris codito

Deat. = Que farey aqui!

Surr. = Ande vende sexta cara meda' alguma

Sabedoria.

Beat. - Vad te comey, nad tejay tlb. Saagora  
nad passara de sum singular creas: ep.  
illo toy de ciencia necessaria. Buxa  
oroy afortunad, enai kraty demay  
kada.

Surr. - O Beatro, ja sekwantsi. o Alvicaroi-  
ro da Aurora!

Beat. - Eis ali vem.

CENA 3<sup>a</sup>.

Roberto conditor.

Rob. - Beatro, minha Irmaa' vor clama ide  
sem demora

Beat. - Ja parto / forte madrugada. / - ap. Nairie

Rob. - Bom servo, lida krata' dy Compya' q  
para hoje se resuscita. Decisame em  
Soego.

Surr. - Eu vou. / mais primeiro kratarei dami-  
nha barriga' poy m' mais me interessa,  
dy' quanty' hurraria' no mundo ex-  
zistem. / - abarte Nairie

Rob. - Que filio' e aquelle lomen, q' tem q.  
de basta, para viver em Soego, detrad  
elivre do tabarinto dy' negociu'. Ha' no  
mundo couro demaior valor, dy' a  
Sabedoria. Aluety' adeyverad, may e,  
poy' anad conecem. Innumeravely

a abandonada, e por isso ignorada a sua pro-  
pria degradação. Hum Comen sabio e roma-  
no terouo do Mundo, cujo valor pouco  
percebam. Graças aos seus eu vos dou, por  
meterem concedido hum Rey, q' operava deuses  
creados na Abeyta, com tudo vigilante, e  
cuidador, p'ouosou sempre a educaçãõ de  
seus filhos. E naõ viuõ a leguerra: meu  
Rey deuome vna may, doq' eu necessito,  
para passar Comodamente. Nad sou sobre!  
Orem q' digo! Nobre e aquelle, q' observa  
averdadeira elegiaçãõ, q' guarda as leis  
do seu soberano, q' socorre as leis se-  
melhantes, q' se util ao estado. Emfim,  
e Nobre oq' regula as suas accõs,  
pellos sabios dictames da prudencia, e da  
virtude. Nada em summa me interessa  
may, doq' a certeza do boy liuro, poq'  
velly aprendo os meos deveres, advantas  
do Comen, e aconheço o mundo. Comen  
q' serva a aplicaçãõ q' tenaõ injeção, como  
pode moderar suas paixõs. Como Eade  
conhece o bem. Como pode evitar a sua  
ruina, e fugir ao seu perigo. Aq'  
excesso de buena naõ teria a elegiaçãõ,  
q' teraõ teria obrado, impellido pe-  
lla ruina, q' me apraço. Perdoar

me, de cara Amalia. E grande, eu lon-  
 go, o amor q te coniaço, porém nunca  
 prometeris, q elle me faça esquecer de meu  
 dever, Nanytey no bre; eu de beo. E si-  
 ma de lcom Marquer, eu de lcom de lcom la-  
 vador. E q posso esperar. Qual sera a con-  
 sequencia do amor. q me coniaço, do  
 amor q te dedis. Estas lagrimas, q deo  
 deo em apagar o fogo; q uera meu coração  
 se quebra, e afeita, esse affecto q me tem, q  
 eu procurar eu não sei, se não sei, deo  
 do Damiana alma, a amada, q te dedis,  
 a quem deo não seja degraçado, eu imfe-  
 li, contra ti eterno, Barbara Ley, q pri-  
 va do coração q se amas de se ab-  
 duzem. Ley fundada sobre a vida de...  
 basta, fraternos de estudos, emas com in-  
 terno, q falle o amor, para no não vermos  
 obrigados, a responder a suas deo. sentado  
eli

Telepina codito

Peli - Querido Amad madre q sinay em conito  
 no se o semblante, q me a segurad viva  
 de gozto. na noia at deya era may a  
 legre.

Res. - Quiera o lio q nunca della tiverse deo <sup>apto</sup>  
 Peli - Regava no tey livro, procuraray a se.

cas sombras, ab te sentava, e gozava, te em-  
brataria de tal modo, q' era preciso q' n'ouo  
Ray se enfadasse para voltar p' o laral.  
Aprenha nelle entrava, tod' n'ouo contente  
suavidade e historia graciosa q' contava.  
Quanta very ouvi eu d'elles an'ouo Ray, em  
Roberto had tal'ouo foz parece morar a  
qui ameyma alegria. e' n'ouo congra-  
no' devertia: em tu estand' n'ouo de omno  
no' p'sequia. Vite para yta lida e  
esugio de ti oprare' em' andava o tes  
Ceraad: Olla Roberto, parue me p'ute  
q' v'ot'ouo para an'oua A'lyca.

Rob. = Soy muito monina, e por isso com ja-  
ciedade Vor enganay. Nada temo  
q' med'igote, mas paravoy fallar a  
Verdade, a de graua delem meu a-  
migo, me tem a'ias conyternado....

Filip. = Enad p'podey Valer!

Rob. = Enad de p'pina. porq' auida nad repode  
comprar.

Filip. = Morro!

Rob. = So Ray, usquis teny o motio de me  
Vosy triste em clanculos / Quanto me  
ceyta enganado, por em necessito em co-  
bris o Verdadeiro motio da minha  
aflicao. / ab parte

Felip: Juyto e, q noy comdounoy doj noioy le-  
mellarty; porom pucote q te nad dei.  
xy repasar da dritera.

Stema 5<sup>va</sup>  
Beatrix cordito

Beat: senhor.

Prob: Que queruy!

Beat: Esta abt or senhor Merculano q de  
portend e fallar, eu diuillo q nad sa-  
bia ser m. estava em casa...

Prob: e de casa ignoravalo!

Beat: vado senhor; porom com mucta caray  
aonde tens ytao....

Prob: Catalioy, mellor fora, q tuveny yta-  
do em pouca. Nunca e lieto men-  
ter, porq carad nad euvey dices q  
em casa ytao. Oloren q tenega  
aoy q obuyad, teme, e deessa desi-  
meio. Emendaiuy; amai avorda-  
de e fario entrar.

Beat: Este comon nad eu emillante aoy  
outro, e bem q uy polo. Evay cri-  
ando a soma comay me may ho-  
uy. abatte d'aise

Prob: Felipina letivayoy nad porq dey  
longie da voria capacidade, porom  
para nad dar motioy amadien.



cia.

Filip. - Eu merecero; mas um exequiary de que  
võs pedi. Vaise

SCENA 6.

Roberto e Hercularo

Rob. - Toddy entar senor, acara e voria,  
e nao minca.

Merc. - Gratificoy a atencad, na verdade,  
nao parciay comen criado no campo.  
Tendy dea bella figura, soy politico  
generoso, instruido. Queroy casar Tira eua  
caixa

Rob. - Agradeceoy.

Merc. - Aontem anoite napartida...

Rob. - Toddy sentaruy, senor.

Merc. - Oh sim, sentemoy. Queroy castella.  
Tira outra caixa

Rob. - Por agora nao.

Merc. - Como sia duindo: Napartida de leon  
do may leon negociante de ta cidade.  
Havoy bonas Portuguezas. Tira outra caixa

Rob. - Gratificoy ovoy obsequio.

Merc. - Sim, fabuse em voi, etodon gualm.  
võs louvarad, leuy dixerad, q exicy de  
varo de sabedoria: outroy buvarad  
ovoyo comportamento: e finalmente a  
te a mymay senora, gavara ado-  
na gentil figura.

Pub. - Amigo. seguerij q' u' continue a dar.  
vo' este nome, deixo de me lego' q' ad.  
por inclinacão amo a solididade, e  
sofria q' u' digna. Obsequio na' mere-  
ce ser recebido na' sociedade. Helum  
Caracter vil, e para mim ten'or abo-  
minavel.

Merc. - Nada vo' confidij, isto e' buenho; Por.  
este Caminho na' vou bem; procurem  
nova estrada. - adarte - Orato' mai  
Eum a pitada de te tabaco, may famo-  
so e' a esocia. - terra ou de laipa

Pub. - Senhor, u' na' tanto tabaco, na' ten'ho  
um comodo em mo' offereci. Que ho-  
men tad' u' impotente! - adarte

Merc. - Vejamos se faremos breve por outra  
parte. - adarte - Dirime ten-  
dey aqui ja' muitos amigos.

Pub. - Conhecendo alguns loge'itos. Ainda  
na' da' Eum anno, q' vivo' certa Ci-  
dade, e' de muito diminuto tempo p'  
a' dar Eum Verdadeiro amigo, na'  
vo' podij exandelizar, po' exio  
na' ignorai, e Eum ten'or, q' se  
na' encontra com facilidade.

Merc. - Podij i' tar certo, q' em mim o' ten'or  
encontrado.

Rob = Oco operonita.

Merc = O Negociante de q<sup>m</sup> vor faller, e sum  
Eomen, de q<sup>m</sup> curba verda eir amente  
amigo. Requiere eir a sua parti-  
das, padey servituoq da minca compra-  
ngia; porum contido. a Muller, e a  
Billa em todo o rego eir ad. Veru-  
pre ganca, eir uia perdem. A q<sup>m</sup>  
vad de novo para a sociedade, talve  
para calcularem oco animo, e a sua  
generosidade; farem varias emcomenda-  
e nao telad ead em experimentarem oco  
eucto, para nad terem o trabado de  
opagadem.

Rob = Que lomen? e tal e verda eir a  
migo? — abaste

Merc = Como uisou sum verda eir a amigo  
do tal Negociante....

Rob = Bem o Major.

Merc = Affigome, quando ouo a mormura-  
coy q por esta lura contra ella  
se faem; porum, por outro lado, di-  
corro, q elle observa os noy traty com  
q amuller, e Billa se reparas....

Rob = Ja nad posso exprime-me. / — abaste  
Basta sendor, agra de uoy aoferta,  
q me furey, dem uondueit de aella

Cara, como la nad pertend entrar,  
pouyroy o traballo da d'ua q me queray  
da d'ua de se habitar, e de um comen  
como eu; q nad conuee esta familia  
Voi de outubro or seu vicio, e ai sua bi-  
lha d'ua q soy verdadeiro amigo.  
Do dono della cura, e nad posso conuee  
na q conuente a voria amizade, e ella  
foi verdadeira, e vicio de voria traba-  
lho para aq guardy amay peguena  
no d'ua q mancha a sua reputa-  
a q diminuiuo a voria. Perd'ua  
me sentor, e sou sincero, conuee  
v'oy nad posso bouar o v'oy procedim.  
Merc.: Adverti, q como sou v'oy amigo, e  
q vos de cubro.....

Rob.: / E q bom amigo. / ab arte  
e 1792 174

Mercotano Roberto e Serrano  
e Serr. / O. ca' esta aquelle bom comen, ja  
veio de de gred, para onde foy por  
v'oy de ty tomunha Julia na cau-  
ra f... / ab arte

Rob.: Que queray?

Serr.: Esta carta.

Rob.: De donde vem?

Serr.: Entregara ad me, e may nada a d'ua.

Rob. - Esta bem, dá a cá. - pegam a carta

Permiti, temo q' a ella vá expor a.

Merc. - He justo; mas deveso privarvos da honra applicada, mas eu quero pedirvos o seu favor.

Rob. - Igual he o seu.

Merc. - Que me emprestey quarenta libras, q' prompto vos satisfarai.

Rob. - De muito boa vontade, aqui tenho.

Este por pouco tempo aconceder q' abarte

Merc. - Veni a honra de vos procurar em outra occasiã.

Rob. - sempre estu a vossa ordem: acompa-  
nari.

Merc. - Que fã amorissimo Villão. } abarte e Vaise  
} com Merculano

SCENA 8ª  
Roberto só

Rob. - Já me Almoçar. Justo he q' mul-  
tidão de perverções povoa a terra de  
cobres e meo oho a fim de q' eu não  
imite os seus vícios, em ad mais os  
seus. - Vaise

SCENA 9ª

Hua' pequena Salto.  
Felippina e Beatriz

Beat. - Caru me q' não gostay da vida e.

Felip. - E por que o julgay!

Beat. Eu nunca vos vejo apanella; nad Eidey  
apartida, cu Akembkay. ao Beato.  
nad tendo eum amante: parca q abo-  
rreuy or adorno: moda para voi nad  
exattem, anday sempre atida neta la-  
go bem como a fozia eua creada,  
nad dala de apreender adancas, ato-  
car algum instrumento: eura dajri-  
mora necessada para eua sem eua.

Silip. Eulguis q por nad cultivar a buen-  
ra, con vicio da cidade, eua amo:  
ingenuo. aminda educada joy mui  
diversa. Meu bay nad ollava no  
gato para instruir sog fillo; ma  
si ne rejeitaria: em eua ten eua ten-  
do modesta em sabendo quanto necessi-  
ta para bem descreponhar o devere  
do estado q euele, em amando agra-  
didade, em zelando a sua fama, a sua  
deputacao, eava talver eomen algui  
q amad quera para epora, porq ella  
nad esta continuamente na janelle  
porq nad joya, porq nad aparca na  
Akembkay, eua Beato, porq nad  
segue a moda, porq nad danca,  
porq nad canta eava: eava tal-  
ver algum, eie para mim nad terre

para Madrid. nem entendo a qua-  
ridade para sua Epoca.

Beat = Com o tempo talvez mudas de con-  
ceito. Haviam torras q' by tempo da  
Cidade

Filip = Calawog, nao me facias queres, q' to-  
do os dias nesta Cidade permittem  
q' suas filhas bebam veneno, q' mel-  
horaria, e q' eu lego.

SCENA IV  
Surra e a condita

Surra. O. ca esta Beatriz com a bruma de  
meu Amo. sem duvida he yta em-  
pinando algumas devocoes, a elle tra-  
do e. Veremos q' tal sale a disci-  
pulo. adarte - Senhora  
D. Filipina...

Filip = Eu nad temo Dom, se julgas bom  
servo, q' melizongia d'andom cog  
cu nao ponho, organuio, ney non-  
to nad quero os vossos favores.

Surra = Ordem toda a senhora...

Filip = Com a may uras q' vos parcer,  
comigo observai quanto vos mando:  
drei e q' queres!

Surra = O senhor Roberto vos deseja fallar.

Filip = Eu vou!

Nov. - Belle degu.

Varie

Roma 22.

Sivaria,

{ Roberto e Filipina }

Rob. - Querida Irma, Eje nad tenho ogosto  
de jantar na Nova companhia, nesta  
carta, e a pouco de ti mediamente  
meo amigo e a fronte e Reinantes  
com toda a abstração se espera o novo  
duque o grande soberano. De quem  
novo Ray deveso tanto favor, elle  
me espera, e a queira a companhia a  
jantar na locanda aonde já se casou  
de diversas terras, immentes seguitos  
e abstracção esperada ter adita de  
verem o incomparavel Monarca  
duque de Borgonha.

Filip. - Estimavel Roberto Eide, e a sua  
deligencia para verdes a elegada  
deve digno Monarca, e de boa von-  
tade via eu na Nova companhia  
porém satisfeito com a esperan-  
ça de q me avia contar quanto  
prevenias de.

Rob. - Sim cara Irma fari q o cread  
me traga a Bengalla, e o Eupreo.

Filip. - Eupreo.

Varie



Rob. = Que genio tu dicit, o cu te conuda &  
Eum digno Epov' - - skandoy. Trispina  
SCENA 12<sup>a</sup>

Surraque cordis

Surr. = Agui tendey esta carta.

Rob. = O' Leon! ateta parcuem daminu  
Caru Amalia. } - - - - - abarte  
Dondervem!

Surr. = O' scado era mudo; por may & super-  
guntar nad dime nada.

Rob. = Respona coruad, cuideri q' affum  
Esura tuere sabid. } - - - - - abarte  
Vaste.

Surr. = Eu mevou. } Ay q' otal amigo ja  
porue... nad sey semceptiz; a' a'  
a' - - - - - abarte N'aria

SCENA 13<sup>a</sup>

Roberto So

Rob. = Vany abela... - le' - Querido bom,  
logy q' susiby, q' meu bay parte para  
oblatu, naporta de Sardim te espero  
nad tendey Lucio affum porq' o teu  
bom, tudo tem prevenido. quero tes o  
gosto de tuer, cfallarte, porq' douy  
fiay lai; q' nad tem este derajogo o  
amor q' te consagro. Creio q' esta  
finera - temad terra layton, porq' tu

pede quem tanto te ama. Amalia.  
Depo. M. meu bem, dyte excessy tu te exp.  
prou, em u sacrificio, obediente e y  
may comy deus.

SCENA 14<sup>a</sup>

Surrape Eodito

Surr. = Aguis yta o Casco, cabungela.  
Hog u digo, o Eomen tem a col  
mudada. - - - - - avaste

Rob. = Dai ca. Jexui esta portay. - - - Vaie

SCENA 15<sup>a</sup>

Surrape e.

Surr. = M. magano. Taddem la morda obi.  
xine de amor. deq uerueoy E.  
tudo. Coma paciencia taddem ja  
sofri o migno. todoy como pcedo.  
ry. - - - - - Vaie

SCENA 16<sup>a</sup>

Vista da Cidade

Comfundo do Vallado Sobrey  
Palaiio logia devario officio de  
Lum doq lado a porta de lua lo-  
canda, o Duque co londe de  
Cerval dizfariador de botay, ce-  
poxay clapes de robaay como quem  
vem de jornadas.

Cond. = Bonita cidade! boy Palaiio!

belas duas! Dicay legem, claverad a  
qui tadern Comen debem? Estam a  
propto dea bon fecit.

Dug. - Vondy Varad, esta vita le admira-  
vel? encanta e arcabata de rejas  
encontras os seus habitadores pela vir-  
tude, dignos do mesmo premio, admira-  
raes.

Cond. - Duvida: proem podura' ler.

Dug. - Voi jurarme lid: Estay sempre demad  
armada contra os Comen.

Cond. - Elly tad tened, og metem obrigad  
adilcorred desta maneira

Dug. - Gra proy Comotauioy talven aqui en-  
contrariy quem deyminta ovorio con-  
ceto.

Cond. - Olio oqueira, proem julgo q' antes  
acelariy moltoy q' favorcead min Euy  
idicy.

Dug. - Camas odono della beanda.

O condobate com abangulle na porta  
e tema 174

Loandicuro conditor

Loc. - Que queriy ten Euy?

Dug. - Vondy tiroy alguns quartoy?

Loc. - Nesta cara nada falta, entrari e  
seriy servidoy com forme apetecey.

Dug. = Entremos amigos. arreyouat do can-  
cuto da jornada.

Cond. = Euro 110. - - - - - Entrad na boanda  
e SEMA 18<sup>o</sup>.

Interrro da boanda.

Os Dugues Cond. e boandicuro e  
creado q' na fallad. Salla com san-  
co e caduro, criado alicado eua  
merad eua no mico da cara com  
caduro em toda.

Dug. = Bom comod. na verdade; tudo esta  
com a us e bo ordem. - colando, 1<sup>a</sup> no mo  
veij da cara

Loc. = Aqui tem todo o comodo, eua  
ver q' se querem gastar, eua q' provero  
acomodada e daquelle q' meloora  
esta cara, fazo toda a diligencia  
para se agradar.

Cond. = Assim deuy fazer para terar de lu-  
cro do vosto negocio. Poderem q' ual  
ambos no mesmo quarto.

Loc. = Poderem seguir de; e q' qualida-  
de de creado q' uerem p<sup>a</sup> vos servir.

Dug. = Pois tambem tero q' diferenca de de-  
ad.

Loc. = Quero dired seguir eornem,

Cond. = se...

Cond. - Já percebeo, e entad sendo tardow  
muito q' nad encontrare motivo para  
me conservar no meu concito. Nad  
o entendo. - ap<sup>te</sup> Eum p<sup>o</sup> outro

Dug. - Dehamente. - Ely criado ad  
sufficienty.

loc. - Julho q' me ad p' rescebeu...

Dug. - Ely criado ad bastante: Eideuq.  
eduisa uoy em liberdade.

loc. - Fares q' me ordenay - Vaise q' criado  
Setma 19<sup>a</sup>

E Duque w Condé

Cond. - Derengam uoy sendo, o Mundo  
esta lido d' emalade por toda a par-  
te; se encontra uirtute  
alibotiragem, e ad ordem; Vede, Co-  
mo exprimeio aquem falamos q'oy lo-  
go aprova d' equanto digo. Demora-  
dy com semblante Eumano se a  
terra toda coberta.

Dug. - Sendo larad, favesi toda a deligon-  
cia, por arrancar pela Luis o uioq.  
traballarai para q' a uirtude floresca.  
Duminda parte esta o deprender  
e castigar q' meo uirtute: ao Cio  
toda ajudado para emenda: Nad  
deycan carer Eum se momento Sal.

Éa aobriguead doj Sobranq.

Cond. = se nos dominios delum Monarcho.  
no Voi soy vigilante, e ciudados aon.  
de se observad tantas derorden, q su-  
cedera a quella nunca vity pelos ley  
Prinçipij. Ad. Regad semer douj so-  
getos.

SCENA 20<sup>a</sup>

Algronte Reinart. cordito.

Rein. Quando Regara o Duque? o go-  
vernador atoda arella and a pre-  
parando abalucio, e curio q esta  
muito contente. Elle bastante  
culpa tem no castorio, e talis se  
reclara.

Alg. = Nad amigo, elle e muito sajar  
aporto q tade enganar o Duque,  
farer osu partito bom. e q tude  
ficara no memo estado.

Rein. = Guvo abueita do tal Duque. an-  
de feito viajante em comodand  
or Povoj. Melles foraq se curare  
estas na sua corte, se curada se-  
formar o mundo enganalle; porq  
or Prinçipij, id sabem oq se querom  
dier. Ad ca estado douj amigo, vi-  
exad sem duvida observar a de-

gada do Duque.

Alg. = saudernolly.

Cond. = / Suinterj tenor, city amauy muis  
julgo q' rad dou Comery debem, do le-  
culo presente.

aparte do Duque.

Dug. = tudo ouvi saudernolly

ap. ao Conde

Alg. = Bem delegady amigos.

Dug. = Ah bouy order tenorey.

Bern. = A nobray, accoias; tentauoy p' aqui.

Cond. = Deboa vontade, loy desta cidade. tentad

Alg. = Gu ante onad foramy.

leuoy  
damen  
do da

Dug. = E por que.

Bern. = Divor dei, esta e a cidade may mal  
regolada q' pode haver. Aqui reina  
unicamente adijotismo. Vendue a dy-  
tias atropelande as ley, piradte o  
jobby, o sabio vive em degraçao. Di-  
gnorante ~~oupa~~ ou lalgoy. o Comen-  
teio, conta decerto com a mirade do  
Governador: a sombra d'ete, execu-  
tado aquillo q' se pedem as ley vi-  
cioy, nem tenor e da esmenda da  
familia. Aquelles may tem, may  
pode como Governador, caico livre  
arbitrio, podemater, teras o boy, per-  
der as familias, a leuina o credito.  
q' naxx axx naxx da da naxx da

Exce. Emjim. pode cometer os maiores  
e horriveis atentados, q para elle naõ  
sã fey, naõ eã castigos.....

Dug.: E Duque naõ sabe detanta derro-  
ram:

Alg.: Duque dirij Vos: Duque naõ  
sabe, e no sabe yas q ignora.

Cond.: Verdissime Senhor Vos naõ conteeis  
Duque naõ e esse o seu caracter

Alg.: Condo. vme d' Vos. Por ventura tendo  
Visto ser deputado por mais, aquelle  
Governador, q cidadãos, vigias naõ o-  
brigados q sustenem a lroã q au-  
gmenta os seus interesses. Como elle  
deixto, pode livremente executar  
quanto lhe parecer os seus desejos.

Dug.: O d' Cur: E quanto esta logito eã  
Soberano: como pod' buraria q  
vella facca tad maõ, edy tey tany  
idicy:

Cond.: Pels q ouço: o Governador naõ vos  
tem ido favoravel:

Alg.: Ante pels contrario, como amigo.

Dug.: E contra elle fallay:

Rein.: Elle naõ seõ da' d' Vos: como eu e  
os mais augmentem os seus interesses e  
os de misotta: Elle eã a loy tumã.



Do aytay aurençias, u sem duenda cam 12  
zarthe dia cum grande novidade se  
Medicem q' eavia quem dille dicesse  
bem: a queisay, or grito, eay lagrimas  
nad tem forçay; para se abandonar  
no coraçõ. Parto maior eay ygraes  
y obreio, quanto e may forte a alogria  
y o sepasso.

Dug. = Este eomen e eum monstro com sum-  
flante eumano!

Cond. = Esta e a tempo, e qua dade da  
maior parte do eomeny. Em Dijon, na  
Cidade onde ultimamente estiuemo  
aqui meymo, Vos oudey realizado:  
e eomeny deruy perada fugiu de en-  
tre os eomeny por condeu a dypresa-  
vã. u d'oua de d'oua de d'oua; e de  
e carnio. Vudo e eaparencia equari-  
taly aquelly, a quem o Mundo oha  
como eomeny de bem, estudaio, calla-  
lly eiy, falty de verdade, intrigante  
vtrarioy de meymo diabo. / stud p. o d'oua

Dug. = Eay occupaco e a d'oua!

Reim. = Eu, e aqui o meu amigo d'oua l'oue-  
toy de l'oua, e do eymreoy desta  
Cidade.

Dug. = Gue d'oua! aqui vendere o eymre

gor, cor largo!

Ally. - Soy de gracia nad tedi noncom.

Dug. - Que Soy? Corro!

Coro. - Que bon gente!

Bain. - Repetendiy alyromacura Dyla Ci-  
dade, julley nos somy of Camay poron-  
de teddygem o Governador of emje-  
nly, eg elle nad luyte. Diris of per-  
tendiy; ajustaremoy, e sem duvida k-  
rey servido.

Dug. - Por agora nada quero: agradeceoy  
a Antonio. / Eto favorecemim. abarte  
e SEMA 24<sup>a</sup>

Merculano conditoj

Merc. - Amigos, eu nad pude vir may cedo  
ainda agora medrem baracai...

quem tad city douy seguitos.

Ally. - Noi nad dondey: quando en-  
tramos ja aqui estavas.

Merc. - Soi de longe.

Dug. - De longe somoy.

Merc. - Quem soi.

Dug. - Nad nos vedey!

Merc. - Onde aqui negouoy.

Dug. - Unicamente vimos a Ver o Duque  
q' dizem para aqui se encaminha.

Merc. - Ora gabouoy a parosoy, paravordy eu!

Dug. = Eu não gosto.

Cond. = Agrado de um o obsequio.

Merc. = Tomar sua

Cond. = Parueme q' e' d'um' qualidade p. o Duque

Dug. = Julgo q' sim.

Merc. = Amigos eu yta mande' estive com Ca-  
za de Roberto....

Rein. = He' dum bello moço; não parece Criado  
no campo: civil para todo; e generoso  
amante de estudos....

Alf. = Sem duvida, faria digno, de q' todo  
o amor. / Em quanto for largando  
favores direi bem delle. / - ap. p. Reinart.  
Nói por elle esperarmos, em ad' Barbara  
muito.

Dug. = Quem e' esse sujeito?

Rein. = Dize q' e' filho de dum campones, vi-  
ve de q' sua lenda, e esta na compa-  
nia de uma brada.

Dug. = Valer q' seja comrado.

Cond. = Poderá ser; por em de confio: estey de-  
vad, em ad' e' bom sinal. p. o londe

Merc. = Gosto bem de q' ouvid. tomar Castella  
no: nunca quem quer. tomar eu. Com  
q' e' bom comen o tal senhor Roberto.

proy laber q' tem lica lingua amay  
fervorosa q' la no muno: nung' am' p'  
elle le l'omad, todos tad thaj, tem  
fim julga q' si elle le bom. Esta ma-  
nha' utive perdido com elle, conuido  
para ir na minha companhia a casa  
de um certo negociante desta cidade  
comonde bom, o meu credito, e  
optima reputa'ao: e q' vos parece, q'  
elle devia' comecou a fonda' q' tu fo-  
ra demim. Ja' declamar contra elle  
adiver, q' a' Muller, e a' filla' Louisa  
vao no rigo, q' se ella e' q'guillava  
era acuyta do p'obry, a quem facia  
q' em comenday, q' nunca pagava, fi-  
nalmente disse couza q' me horro-  
rizarad: Ecco representandi a' p'oramonte  
e conuenio de q' era falso quanto  
dizia: Entad q' vos parece  
Dion. - e' fallar a verdade, e' sempre de q'  
confiay delle.

Aly. - E'is ali de q'

LENA 22<sup>a</sup>

Roberto con diton

Mere. - Sejuy bom vindo amigo

Aly. - Ja' uindava q' nos na' comrauy.

Rob. - Esta le boa: Poy julgay, q' eu fone

de agradeço a vossa obediência.

Rein. A vossa demora favorável a vossa de-  
confiança.

Rob. Muito sinto q' tenhais tido incômodo a  
meu respeito.

Merc. Euzia cá tanta d'isto, q' não se vai  
de faltar: o vossos procedimentos bom vo  
abona: todo q' vossos amigos devesad  
sempre por vossos, a vossa vitoria, o  
vosso modo atado a vossa.

Rob. Não me enconheço, eu vou por.

Merc. Digo a vossa de favorável a vossa, se  
a vossa faltar.

Dug. Que vos parece com se — — — ao com se

Com. Que me parece com se, sem se, este Ori-  
ginal m' d'isto m' d'isto atado o  
mundo. — — — ao Dugue

Dug. Que d'isto, q' vossos filhos de vossos com  
vossos.

Rob. Não vos enconheço.

Dug. Há muito q' estais nesta cidade!

Rob. Ainda não cá com anno.

Dug. Com se aqui algum emprego.

Rob. Nenhum: me d'isto de vossos sempre  
instrução de vossos filhos: entre todo, eu  
foy o maior amante de vossos ap'liques —  
me quanto pude, me de vossos

q̄ nae Abacia nunca se p̄ode adquerir q̄  
conducimento, necessario, perubime a  
Viv Viver na Cidade. / Quanto mea  
grada este Comen. / abarte  
Evo tenor quem soy, sermele licito  
perguntab!

Dug. - Dixoy eis, Eu este meu Amigo some  
doy Negociante de sua Cidade Vivi-  
nda e esta nunca vimoy onovo Duque  
e sabendo q̄ elle se emcaminaava  
para aqui, perubime avib Duz, e  
dote modo compitlar novo de reja.  
Este tem duvida nad me engano. / abarte

Rob. - Eu tambem nunca tive de consolaçao  
de over, Meu Bay com elle teve bastan-  
te amizade.

Dug. - Equem era Vosso Bay?

Rob. - Sr. meu Bay era hum Campone di-  
to, de reja m̄o amparar, e favore-  
cer, siḡ nã sua Abacia procurava,  
soubte adigraçao em q̄ estava hum certo  
debedor do Bay sendo de q̄ validade  
q̄ norficava Virinda pela falta de  
vinte mil libras. de tal sorte se como-  
veo, q̄ clamandoy atoy dita, que-  
riy Voi meu Bay q̄ facamos hum  
recaç gloria queriy q̄ Vosso a

quelle infelis livalls d'adygraca q  
olombate. queriq 3 demoy ayvinte  
mil libras. l'ady d'innony 3 rim, porq  
anoira Montade era adella, pone ala  
men Es....

Dug. - Basta sendor, ueris olas. Voi soy fillo  
de Alberto: omne l'oraca ad el cal, vinde  
ameuy braoy - levantare todo

Rob. - Conduyts!

Cond. - Quando Vouo Cay estava com o duque  
em Dijon tua cornelle m<sup>ta</sup> amiaade  
p' duque liasse de cobrindo. sendor on-  
tra em Voi. - aparte ao duque

Rob. - Conduy ameu Cay. - clora etora da algibi<sup>ta</sup>

Dug. - e'm amigo mucto bern. oleno elle cal eud

Cond. - Vallano ced. o duque Carta q' l'uniart apa

Vasse a conduer. - abarte na compromissada

e cena 23<sup>a</sup>

Obcandicuro corditor,

Loc. - Derad d'os Eoy, camera por voi eynra.

Alg. - Prompto Vany.

Dug. - e'm vinde amigo, basta encontraroy  
para ser grande o luro d' meudaba-

Ho. - Vose officio d'os

CENA 24<sup>a</sup>

Remart. e Agronte e Mercebars,

Rem. - De quem sera yta Carta q' calio

a Roberts.

Alc. = Teceá.

Dion. = Que vos parece?

Marc. = Logo q' seja' logo vromq' em seu segui-  
mento, e tanto q' elle entrar aviraremno  
o Governador: sera apanhado, e recebera  
opremio do seu adveimento.

Dion. = O Governador Eude saber agradecer  
m' este obsequio.

Marc. = Eu ficaria livre de pagar a Roberts  
a avultada quantia q' he de seu vaõ

---

Alto 2.<sup>o</sup>  
Senar.

Chamado Governador com todo o seu  
agrado era. Cada vez banca, e em  
delegio de parte do Governador, o  
Assistente dey Dion e Amalio.

Alto. = O Balacio esta' prompto sem dor q'  
determinasteij selem parte em execu-  
cao.

Gov. = Deverij direi aq' Coroney q' ja' vem  
mandar receber o fardamento novo  
para os seos legimentos, q' tendo toda  
oluidad no accio da roxa: Quero  
q' o sangue seja sobre disciplina



emq' ella esta. A luy da lidad edue  
 rad ser luy: emquanto o duque aquo  
 se demora, de noite sera iluminada,  
 deujo q' onoro soberano condeu qual  
 e a alegria q' noy depara; pela honra  
 q' noy faz de noy vir ver. / E unad sey  
 oq' mead vinda o coracaad. / abaste  
 de d'agorden q' recibey, edejoy e  
 peraim em Calau.

Gov: Vou esperar o v'noy precito. Varie

Gov: Clara villa esta vinda do Duque a  
 nova cidade; tem me caurado bastan  
 te trabalho. agora vou observar como  
 Palacio emq' elle hade habitar feita  
 alguma obra, de p'oy vou para o teatro  
 aonde voy esperar, sem q'uered q' deventer.

Amal: Mas luy, utendo sentido alguma  
 dor de cabeça, e por isso julgo, na  
 tera q'ora deuo acompanhar no teatro.

Gov: Farey o q' julgardes q' for e util

Amal: No farey. Indor. —  
 Al me lembro q' deujo  
 q' o est' capitulo con  
 cluo o rogiro, ap'roxi

Deja amas ao Governador  
 este serretorio de p'oy de  
 tocad l'ua' l'ampainha a  
 cujo toque se dem o tea  
 tro q' o acompanhado.

mate e noite, favorue o meo inten  
 to: E tu innocente amor, ja q' acendey  
 te no meu coracaad a clama emq' arde

mostra amoy othy o objecto de te va-  
lete para melancoly e luctuoz e tad  
gostamente arroyto.

Acto 2<sup>a</sup>

Mestiza caída

Mef. He impossível senora q' sempre este-  
gay triste, emelanestica.

Amal. Enad sabey tu a quem caída aq' tra-  
nyay! q'ora q' a legria aperseca em meu  
toto, nad vonda q' meoy othy o unico ob-  
jecto q' os encantos multy tad ay le-  
flexoey, q' todos futo sobre o amor  
camrada: q' conyagro a Roberto: Co-  
nyey q' o mundo nad otem por meu i-  
qual, ao mesmo tempo q' ay sua virtu-  
dey o mostra multo may superior. Eu  
sou filha de quem Marquer. elle de la  
Euilde laurido: esta de regualdade  
quomexica de q'ora toda ay experianca  
de poder conyquist para meu Elyo: Eu  
deutta f'ora me persuade, aq' o ama.  
Eu nad deponho de q'ora, de q'ora de a  
ama, de para mim impossível; q'ora lo  
igual de q'ora! que de q'ora q'ora fa-  
zer! Sim, de q'ora o conycto q' me  
esta sugerindo aminda de q'ora  
com elle.....

Mijl. - Que diray senhoras moderavoy: E q  
sonia do vos, q seria esta cidade que  
diria o mundo: nao conuoray q tra-  
balho, as miseria q vos direy expor.

Amal. - Ou lasto amor, q me inflama: tu  
meo kraj foray para deytar atodo  
em emcomodo: talvez Milleta, tu me  
julques felis porq tens os adorno q  
me apeteo porq vos q amera em cubay  
recompem de delicia mangaray: porq  
me a vento em linda Berlinda: porq  
aquelly q me obsequia: porq este  
me venera mueto. Poi enganate, cuto  
juro: sou verdaderamente degraada  
nao posso obem q amira alma de rei  
isto basta: Na companhia daquelle, don-  
do de quem vivo gozava, se for necessa-  
rio, guardarei os gado, andarei pelas  
selvas may ~~em~~ escabros, ao calor,  
do frio me exporei, as cruas may irri-  
piday seray para mim tomay deleada  
prato. Tudo isto e nada, e uma vez  
q goze daquelle bem, unico q na terra  
para mim existe. eu sou felis, eu sou  
Venturoso.

Mijl. - Ha sem roupy de ta tempera, edyta  
qualidade. / abarte - Muita amira-

deferendo ao Senhor Roberto.

Amal. - Venho, e torrei, e curado o nego: e cuido q  
se pertencera fared' onas consequnt  
nao poro depremit a palavra, q' opu-  
blicas, e foveri gostos amegra morte:  
may nad d'aparar de consequnt, o amor  
q' de conia q' tu Milita criada fi-  
el, e unia de entre tanta de quem  
conjo q' te sepreto: Vai em todo tempo  
acautela tudo, para q' ella seja entran-  
sem na vida. Sinu logo sad, e pouco  
instante deitas para recompreto  
meu de q'.

Mil. - Eu vou ter hora / Coitadinha muito  
de' ter de' della! - - - do Sr. Vair.

Amal. - Venha d'is de q' conigo fuzo a o-  
casiã de oportuna, logo de duque de-  
que, e de claver com grande alvoro  
quando todo estiverem entretido, da-  
rei a precuissã quanto tempo premita.  
De tu d'ice amor sa q' tanto me o-  
briga, na mederany q' - - - Vair  
e terra 3<sup>a</sup>.

Vista de Cidade composta do barão  
Duque de Mercelemo Bernart  
e Aguronte e Roberto.

Rein. - Muito bem fomez datado, na vida.

jantes optimamente.

Alg. - Este homem é assado, hoje está vivo, tem ganhad, muito dinheiro.

Merc. - É como o tem elle adquerido. Vou bem saber, justando as clary convenientes e na sua casa se commeta' os maiores crimes, sendo o arny, avo, e asilho de todos os vicioj. Não é elle oq tem prostitudo um numero de familias. Dizer tud, em poucoj palavras: bradelypiza a liberdade com tanta forca como se ta laza. Admiray vos porq elle é vivo. Não é elle oq se deve esculento por este principio.

Cond. - João Corroviado de quanto vi. - abarte o Governador não sabe de te Eomen!

Alg. - Bellamente.

Merc. - Apena q ella tem de derra daverem muitoj mais danyma qualisade.

Dug. - Esorge Bastantemente irado

Merc. - Porq são socios no negocio.

Dug. - Já me não posso conter: ardo em ira abarte

Cond. - Eu não cuidava q no mundo havia tantoj Eomen de bens!

Pub. - Mais tempo de sejava. ester na Nova Companhia, por em a oninza foriga

coery me clama. Amigos legundo  
onoso ajuste, espero me convier nami.  
na, Evonia cara. A voria ordery.  
10 tempo ja se pouco para me pre-  
parar, eis ter ogorto dever aminda  
clara Amalia / - - - - Carta Clara

Merc. = Nad o larguio proem demod q elle  
nad podesa; meytaveri aonda ajusta  
my. / - - - - Carta p. Alegrote e Pinari

Alce = Adeo remery: em outra ocasiun no  
Pinari - l veremo / - - - - Vãõre

Cond. = Ainda q anao seja nada reporda.

Dug. = Parcuemo q este douy amigos sai  
comeny debem / - - - - para Mercuriano

Merc. = Diante, adiante: condeuio, e de  
poy me galary, nem tudo qy sur  
Louro. mere todo q oparcuemo.

Dug. = / Que perverso monydo. / - - - - p. olonda

Cond. = / Continuai e condeuio ley mellos  
Este titulo de lomen se bem nunca

como agora cobrio tanto velloso p. odugue

Dug. = Quem e este q para aqui se emca-  
minha.

Merc. = O maior obordo q es no mundo. Mas  
bem para elle; nad he perca qy em  
10 movimentos.

Alma da

19  
O soberbo, doo para com Monf  
digo q por prantomina thepeda  
esmothe

Sob. - Nad sejuy unpiertemente deisarme  
Eise traballar: Duque q uoy sus-  
tente q para mo recube o tributo  
q pagamos; e de de q se continuay  
piraruy dei a portapies: Nunca me  
Eide ver biere deya canalla como  
esta Vm. son los Mercuriano tem  
degratad, boa e saude.

Merc. - Eu en los estou sempre prompts p.  
executar a Vossa Ordem.

Sob. - Quem tad esty douy Eomony.

Merc. - Doi Negociante de lica Cidade Vi-  
venda acyta

Sob. - Tad bem atreuido, nad sei oq me sy-  
tem, q on nad deis com esta bengala  
amuy jier: Vm. ead abijado!

Dug. - Erod opurguntay.

Sob. - Nad sabe a Vossa obrigacaa. Jia-  
y com os vapores na labeia.

Cond. - Eum terou o no.

Sob. - Eu naõ tanta necessidade d'illo.

Dug. - Doi estamos de accordo: eu tad bem nad  
tanto preciead alguma deo tirar

Sob. - Sei Eum atreuido Eum petutante!

Alum Eomen com seu sou dire se  
semillante couru; Atue perat lo-  
mura quem sou.

Dug. - Igualmente me con Eueray amon

Sob. - Calate onidente, quando nad terar-  
te Eis avida.

Dug. - Primiro perderay atua, monstro da  
Humanidade.

LEÇÃO 5ª

Hypocrita cordito.

Hyp. - Nunca se lista a impaciencia, a  
ira a emella q' Eomen aos brutos.  
Amanidad se sua virtude propria  
para alimentar no anoria alma!  
Muito mecupa poig ver a Noia  
sem Eoria transportado pela Cole-  
ra, mostrando com tanto exandab  
aravia, e adery porced. Justo cog!  
atrasi atody aquilly q' sero se  
a partad.

Sob. - Agora nad estu para aturad a  
Vonia seua. Ide, ed cupaome. Sob.  
bo, indigno, Ead e pagasmo: Jias  
com o clapico na Cabeza de Noia de  
cu agter idegar. Poded ad se Eom de.  
zaforo igual! tu o contorij. - Varie

Cond. - Que drey atud isto se Eod! que



Vos parue esta Cidade:

2

Dug. = Que me tad e paruec eum ab imo  
deuicio, e centro da iniquidade?  
Faz me Error enad sey como nad aca-  
ba nos brauo d'apenas. e d'apenas o meo  
coraço.

Cond. = Ad vos admiru; Esta e a copia fi-  
el de todo o Mundo. A innocencia  
fugio, e o vicio se ve occupado pe-  
lla maldade.

Dug. = Com tudo, e quelle Error q' e a pouca  
deuioz falia eua nova lingua em  
emparue pelo seu modo...

Cond. = Confessouy a verdade may med-  
tente cu delle de q' d'eltoz e ou-  
troz: ora eu volo q'uo condeed sey  
Inqui amigo. — para o Hypocrita

Hypocrita esta Cidade nazi, e por ser  
domina Patria teno traballad  
focio e de temun e / para q' a vir-  
tude florea, may ai demim! Cada  
Ver heuro meno, pouco de frutos  
e tero de meo cancaos.

Merc. = Ninguem e a q' vo nad condeed;  
como queris q' vos acreditem, se  
ay vossas accoas deymontem ay vo-  
sas palavras; por vossa culpa a

indigna eadem eorum se obervare  
de multitudine familiarum.

Hyp. Calabro, q. nat. habet de Evirtu-  
de, porino deipreda, q. aamad.

Certa 64

Vurario conditor

Vur. Toda esta tarde tenbo andad a  
procurarvos para vos dired q. esta ser-  
vido ovono amigo: ovpendere q. elle  
medeo, nem porino sed sufficien-

tey para q. nona etat socyado abarte

Hyp. Amigo oleo vob pagara tanto otthypoc  
ben: nad vob arrisenday day boy  
obras q. feruy, Savuy sed ben quem-  
peniad: q. santo comen.

Vur. Mucho extimo encondarvos sendor  
Merulano; e necessario q. ovono  
promptidad correspondo a pontuali-  
dade com q. vob servi.

Morc. Que queruy dired nullo. Bem sei q.  
vob duo sessenta libras.

Vur. Hemaiol amora continde Savuy  
dred noventa libras.

Morc. Egulgar q. podis leud trenta libras  
pob emprestimo illo e vucora

Vur. Eu nad vob dita logo: purvuy algu  
mundal no puits: quem anim sua

querid nad meyvouwe

Hyp. = Bondy multa yarad octome fas  
 ley; todoy animpratiad, copodiy fa-  
 ker tem ykrypus: Grande e a vossa  
 Caridade em remediarde aq d necessi-  
 tad: Isto de vossa e quemera, todoy  
 clamaad contra ella, etodoy a adoptad  
 logo q porem. O condato para ser va-  
 lid, necessita o consentimento daque-  
 lly q o celebra: Vos emprestay o  
 vossodineiro, a justay com quem vo-  
 lopede, o vossod q julgay proporciona-  
 do ao tempo, eay circunstancia-  
 elly consentem, e ay aqui gra li-  
 bre a vossa consciencia. Estey tad o  
 ditamey dararad: e a vossa de  
 voss contome avide para amparar  
 dy mirasavicy.

Voss: Entad ouy stey s on eos Meruelano  
 estay de voss ganad de q nad e vossa!

Merc = He possivel q de q credito alem se-  
 millante embuy tevo! alem tad refi-  
 nado velluo!

Hyp. = Voi q mo clamaay, sig oroy: a vossa  
 lingua mexca ser cortada por isso  
 e q enyquem perdes.

Merc = Soy Mercador de Galley ja voy

nao lembra aquella donzella a  
quem com acausa da propria virtude  
pedurante, e enganante. Ja vo  
quero acausa daquelle infeliz  
mulher, a quem o marido matou  
por q persuadiste de q elle fallava  
a verdade, e q de talida andava  
com eum tal mercante. Ainda  
me lembra, o doutor q fuytey aque-  
lle campones creduo. prometendo-  
lha curar a filha com o Morgado de Si-  
bi. Hideo q eum lobo compelle  
de cordeiro. Vaise

Cond. - Ocio q ja o conecio, vedo a cond  
q muito, e a daquelle qualidade;  
noy noy dia q eom q farem co-  
teriormente virtuosos, a fim de po-  
derem com maior facilidade aqy-  
mentar os seus enterres; e consequi-  
ram o fim de seus perversos desi-  
gnios.

Dug. - Eu nao sey como a terra sustenta  
tanto montes. Cada ves encontro  
maiores no teuo para me afigid  
e conter nas.

Hys. - Had tondy may nao a q direi pa-  
ciencia. Olio vo pagava tanto vis.

injuria, Eu taddem remequeuilla  
 virga; proderie dicit, q nad teny  
 credits aliquem; poy aonda eu pouo  
 q acubuyty ad egredy q Euuicy me-  
 scudo por lery te temur E Galena  
 caura... may nad, nad, amin E lin-  
 gou nad deve imitat a nono agora  
 vou erat, e pedir a oles deytua a No.  
 ma equuio, ede fonda a troy Don - Vain

Vou. Eu taddem meretiro, vou uer cal-  
 quem pertende utilitat e damnia  
 caridad ay Vouay a deay.

Se Vou se remonstra com o ber-  
 bo de repente da Eu no outro

Alma 74

Subito condito

Sob. Vou uer uer ego animal, bruto.

Vou. Perdoy ten Eor, uona reparauo.

Sob. Que coua Eys perdoy, uoy Eum  
 a troy.

Vou. Eui uoy outro, poy mo clama; uen-  
 da Eor uoy qiz uondoyis e ban E  
 melay Euy deya Eidade de calo  
 e coferrado, agora poy uella, cepta

persuadeo deq. Et bidalyo. ja voy et  
quere o vno tempo antigo. Poi eu  
ainda merecedo de quando faria  
colpety, e publicy agully demencia  
Por tervey no governad de... Elle  
tem acylo de vna soberba, ca-  
stiments.

Ob. = Puzar pela espada, indigno Uera-  
rio, Emen iniquo, Emen tad per-  
vicio q. so voy alegria quando tadey  
omniel avy Ueredy, eorrimedy pe-  
la robera, emcedede, puzar.

Vur. = Etoy prompto, e laberci castigar tad  
grande attive.

Dug. = Por quem soy acomodacy.

Con. = Haja prudencia.

Ob. = Euyerto para o governad, e vna  
prompto o teu castigo.

Vur. = Eu espero pela duque, e fustle  
Ei conceder a tua qualidadey.

Ob. = Tanto me importa elle, como tu  
perverio indigno — — — — — Vaise

Vur. = He de esperar, como tanto de n. Euro  
ser me safaueit coneguib. — — — — — Vaise

Dug. = Vujavim de te legat, a condetens vii-  
to couray, q mecpantad, clervo rrad.

Cond. = Vub contrario, este sitio de uera y tima-  
do por voi. Eaquei a condetensy conde-  
cudo of leomundo: o como uo de uey por-  
tar, destruido of uicio q tendy de u-  
berts.

Dug. = O lo q panteduya amuy o lo q apre-  
uittade, me emine amancura may  
faul para a lancia qou demuy domi-  
nio, a fim de q airtute ad quia ofe-  
ly diruty. Vamq para o teatro

Cond. = Prompto vos figo. Vaõne  
SCENA 8ª

Entrada de cum ameno tardim euuro  
ind q a lona refigura de noite  
Roberto Reinart. Algronte dijar-  
cady Robeto procerand a porta de tardim

Rob. = Amor queia os meos passos, meo drame  
o bem q meuro, ja diuio a porta de tar-  
dim, exio q la y tarã amena a ma-  
lia.

Alg. = Deragar, nad voz pessinta, nad expan-  
temy a laca.

Rob. = Amalio. batendo mansamente a breca  
e SCENA 9ª porta

Milita cog dity

Allyl. = Soit Voi rendre!

Rob. = Excusez.

Allyl. = Est-ce par là que vous allez aller pour acheter la viande?

Rob. = Oui, j'irai acheter la viande.

Allyl. = Entrez, voyez ce que vous voulez acheter.

Merc. = Bonjour, Monsieur!

Rob. = Bonjour, Monsieur. Je suis content de vous voir.

Merc. = C'est bien, Monsieur. Je suis content de vous voir.

Rob. = Si vous n'avez rien d'autre à me proposer, je vais aller acheter la viande.

Merc. = Oui, Monsieur. Je suis content de vous voir.

Allyl. = Adieu, Monsieur.

Roberto Amalia e Militata

Rob. = Embora gozem dar a Amalia o gran-  
dy da terra quanto desejad, eu sou  
muy feliz deq' elle, sua Visã e con-  
sigo a vantagem de estar na vossa com-  
panhia nada muy invejo.



Amat. Duo in aedificatibus, ou Elizabetha  
de die.

Mil. Sertore parte arigiat a sim de q po  
nay etas de can cadu.

Amat. De fidel creada con luo q. v. v. d. u. o.

Vaise Militeta a sentare Robertu et Bonalia

Rob. Porventura meu bon, tem sido si luma  
aprove q vortens dade, de quantu vo  
anno. Voi luo olon luo, enai meca fliga  
y duuidando de meo anno.

Amat. Multo tem: nad ignoray omes nayis.  
bon vedy q reguado a hona de reguado  
nad exponit exponit, oporignay  
me exponit quando tempo nety exco  
de amor. Que fasia meo bay, etal pen  
hate: q fasia de voi, q fasia de amor!  
Eu into gelade a langue nay luo  
so de apeniar.

Rob. Ja perudo, nad continuy, de bay tante  
de tony d'ib, para con luo. Ja voi  
aborreo sim cruel nad me ueny may  
neu tene a dade de continuo onno  
felis con acad fasia deabelle de pass  
ayagat a luma q nomeu puto a conde  
rad de voy montonay protey, ay fal  
lay permenay conq me lapaustu de  
me amavey? segui, segui de omum



omeino por minha causa, a moço de verda-  
deiramente, devey correspondere. 10.  
rem, se vossa amor, ainda voz comede  
legat para diuostre, claro yta  
q nad e grande, nem tad pouco verda-  
deiro.

Rob. = Adverti meus ber. qz dirad q vossos  
parenty.

Amal. = Dirad q vos amava muito gloria te-  
ndo nullo.

Rob. = Toda esta Cida de felaria corda Voi, e  
contra mim.



Amal. = Como a ella nad pertende tomar pou-  
co valle ovos de piro.

Rob. = Esqz naq euoray sustentad.

Amal. = Por ora nad hatemay diro: eu vob  
dira: logo q ondo duque de que quan-  
do taly estovem entretaly devere-  
may nos partit. Euroy avizari da  
Eora may favoravel. Nad ruiy.

Amal. q atanto me obriga me se-  
ra proprio.

Rob. = Finalmente estas constata? veda a  
qz me obriga? comprasse confun-  
on vossos precisty, edoq succede, demino  
vos nad devey quepar q temory q  
me combatem nayem de con Eced

operigo, ad uoy querey opior. Etote prom-  
pto assignari dicit e terra...

Amal. Sim. meo bene tunc faris, ubi a-  
sim ponu consequit quarto decimo.  
Cena 11<sup>a</sup>.

Milita appurata castilla

Mil. = Senora, tenor robay deyou.  
deyrena uollass ad ter quart.

Rob. = Etote perdidit.

Amal. = Ad uoy meo bene; nad uoy esy tey  
dey succed faruoy lei uirio.

Mil. = Ande deyrena.

Rob. = Encarnen lame para o Jardim.

Mil. = Venda corrigo. Nassey q ad uin<sup>te</sup> ap<sup>te</sup> elab<sup>te</sup>.  
Cena 12<sup>a</sup>.

Acordada do Jardim Merculano  
deuirt. e Agronte com Cayste fin-  
gido citarem difaricad<sup>o</sup> ad tempo  
q uem salindo Roberto uacomitem  
pretendendo embarcaat de a salida  
Roberto tira appada e brig<sup>o</sup>. clam-  
cando Agronte por terra yoge: ca  
este tempo sedipara dondo deon tiro  
omua uilena abrinde a apote  
do Jardim e salindo por ella Roberto

Alg. = He prouuel q iua por onde entrou  
aqui ad uenoy esperat.

Rob = elle q vejo!

Merc = Venia la mad. - - - com Voi difareada

Rob = E quem o mandou

Rein = Boa como elle se valente - Roberto Vaise em  
mediata<sup>te</sup> com  
o tou.

Alg = Ainda nao estou em mim cuider q me  
tenha morto.

Merc = Sou leu q saio. Nad serui para en-  
ta diligencia.

CENA 13<sup>a</sup>

O Governador m. arrepegado  
e os ditos.

Gov = De parte do Rei! Eu exepuro. Parti  
e de se o montra q "al duos  
Lade pagarme com o teu sangue  
lavarei a minha afronta. Nad vo de  
movi q por vo qis esperando. Podera la  
ver para mim buca d'armas d'ygnt. Morre  
e CENA 14<sup>a</sup>

e chamado Governador  
e Amalia e ditos

Amal = Oh de mim! q frio meo sobre meu  
corpo, o ~~corpo~~ em d'ordenado q mo-  
vimento q parue quer d'ompri meu  
peito! tudo isto me esta dizendo, nad  
sei q q: lixei o justy leu innocente  
Roberto da colera d'ennu bay, etc

elle por los facul om cedet y min la 2-  
gativa, merue alqu' castigo por elle  
et tunc prompta a lue bello; por oyer  
suladi a q' supponer adigracia q' oler  
ca; may a livem mo bay: ois sem-  
blante viado dem mostra a laiva que  
lle unglama o coraad.

Gov.: Ingrata ylla, q' procedet Eeyte!  
anim corruptoy ay oytay duwey!  
atua nobrem. anim ylla atua fama  
que Eadecor deti.

Amal.: Mo bay modere a lue pite via  
tonca lompainad d' lue unglan de  
Euma d' ytaad: amor et ante me  
obrigow.

Gov.: Que amor! dire. ante. atea buu  
ra! lue illuyore dema como tu ey.  
profere semillante buu! Todeli  
pito noble lueat amor q' demad se-  
ja igual! Indigna como sangue!  
dene poverio traider, tu a pagary  
a l'ama q' te abrao.

Amal.: Vivame ante anim auida, elle nad  
E culpado, lue son agoterlo per sua-  
di d' com meuy viciay a l'ey non-  
dorne.

Gov.: Emudeo, caimda e publicay.

Amal: Confesso ordinem de No; ad istos  
Mundis, sed for necessario: o uittala se  
ria exigit de minima almu. Eua' cura  
improvid.

Gov: Vels ey sagus apouuo perdet ainiqua  
vidas.

Amal: Iqualmente perdetey ey me anima.

Gov: Catate infame.

Amal: Calas me nad prmo.

Gov: Catate qd' nas terante ey avidas...

Amal: Multo bem opod ey feras, uo uo' offe-  
ruo sacras auona l'ora, may nami-  
nia almu' nada pod ey nilla, e onde  
conieruo o uenot q' me exeminay.

Gov: Vaste da min' a p'p'encia n'ay te  
nad guero uer.

Amal: Iy ty cog' Valia aduma inyelis  
at'p'arai sum dygraceds. . . . Vaise

Gov: Usa' acaro uerdad cog' me uende  
Eu endouuo: E ja quero man'ead  
e ainda nenleim d'elly aparuu: Em  
fim p'uenimo; no modo may decoro  
uery uingarmy: se acaro f'ais publi-  
ca amineu a fronte dyctus uerid-  
to da min' a q'ille sedetate de aru-  
ino a sua deputatad. by quamo; eu  
subtil cytra imo; operuero. Anotte





Governador e o Adjudante,  
em o' ordeni.

Adj. Esta route material eum eomen, e  
julgar e foras ludricy pna ornato le  
recon i em cura e gume.

Gov. = Vendo dao as ordens pcuras e sim  
de refurcedom toda e diligencia p  
a patura dos acaucing.

Adj. = Vendo esta i un' de determinad.

**Gov.** Esta bem eia e passad monda an  
legimento, e e parci calqua cura  
cura de gatta, eu na' de reje q  
duque tenen molico para digos  
tarre.

Adj. = Cumprido quanto me ordenay. Vaise

Governador e o Adjudante

Gov. = Vendo salis eom e e ceto, e esta  
route material eum eomen.

Adj. = Esta eia duvida, no' ovimo euma  
balle de atravessou pncito.

Gov. = E quem nos dis, q' na' fore a tal  
Roberto julgand, ser algum de  
deceand q' de un' pncito e fugido.

Adj. = Dizey bem.

Adj. = Assim e.

Merc. = Vou sem duvida em foy: Aquella  
Comen e cum monyho, e o centro de  
tudo os vicioz.

Gov. = Queris vos fazer tua casa glorio-  
za? Queris viver esta vida de  
cum membro podda e incapaz? Que-  
ris concordar para o mal, e vou lo-  
cogo? sem duvida elle e a de labor.  
e vos foytey o q me avizatey. e  
natural q sequeira Ungar, e pode  
muito bem tirarvos avida.

Alg. = Vou muita cara. Que dizey a  
migoz!

Merc. e Hum. = Elle e mau Comen.

Gov. = Bem esta. A morte foy feita de  
noute, amyma e ora era elle fugia.  
Voi loy o memento, q dizey a sua  
peccima qualidade, pelo q elle tem  
toda a presumpcao de direito con-  
tra si. Ninguem duvidava q foy  
ornatado a ignorancia como te-  
mundas. Elle nad pode contrariar-  
vos, a esse e ora nad estava com cara  
andava pelo mesmo sitio, ninguem  
vio como se de labor. Sua mor-  
te e infelivel assigna, e de-  
ra q vindo pelo sitio aonde se

Cometo o attentado, o conontrairia a  
fugir. ite levedade, elle voç fugio  
epre meymo lugar eavia passat es.  
agui voç de conontrairia e de juramentos

Morc. Fu promptamente assigno Verdade  
E ainda me lembra q fui degradado  
do pto lica' a sim remittante por um  
como o Governador e empenhado  
nad tem duvida - abarte piganayena e casti  
gna

Alg. = Algum tanto meeyta conontrairia  
amotte de sum eotro e pod castar  
innocente por um pto de justifiar no  
degradado do Governador. ap te em signa

Quin. E a assigno procurando livrar esta  
cidade de sum remittante pertenda  
dor do Soego. assigna

Gov. = Por um otondo e Merulano devesi  
devesi devesi a quantia de q de  
E devedo.

Morc. = No pertence a parte o de abate joy  
igual, e a sim devesi a devesi  
porca.

Gov. = e devesi q nad e este oppremio q  
voç de justia om eu agrado cum entis.  
Voç por em exceder o q temo pre  
meditado sey lora tad dama  
ndua; e por e lora ja pver; a

dey son Euy.

Merc. = today et per amon de N. E. o. o. bono exito  
detad importante negocio - - - Vaone

---

Alto 3º

e Serra 2º

e Serra de Roberto  
Filippina e Roberto

Filip. = Que novidade de avontad de pre-  
no querer partier. Sucedu voq alguma  
coursa ad caso Roberto, omne coracod  
adivindou, q o motivo da avontad de mo-  
ra tenta mysterio.

Rob. = adad noq demoreno. Amay peque-  
na dilacod podenoq ser muito pre-  
judicial. Namay clamor q avontad  
ajuntar omay preceir, eved q esta  
noq em grande perigo.

Filip. = Adad noq edivindad qual seja  
causa detad ayuntaria de Roberto.

Rob. = Eu voto direi surrape. Beatrix.

e Serra 2º

Surrape. Beatrix e Roberto

Ordoy = Que manday son Euy.

Rob. = Depressa, depressa ayuntas quanto  
for bastante para alguma jornada

q ja pertendo fare para aminda. 30  
deca / sim fugue a porrecciao, e  
no damno. abarte

Sur: Gue le isto meu Anno endo deo. For.  
vem de o mirtho na cabeca ja ja ba  
ndo de este, atfavaa de este, vio  
ta, sabujo, mapay, Luy de yorocionera

Rob: Tu romba demim. querendo darla

Sur: La ja douy enfermicio do hospital.

Rob: Estad luy q eu ytu boas laptiga  
ris oten atwimento.

Sur: Poi entao tera lobrante e llexin  
golly de luro somonty de lruada. Varie

Beat: Venho a luy de omio prouo de lro  
duvida tuda a quello tad effito de lal  
ta de lro; Euvu por enordom og  
prouo. Varie

Rob: Estad quero q demim vos queis q  
ra Ismae por vos enobris oho tuo  
deyta a pteada partida, labio q ddy  
doy luvia de roy q elegam qepta li  
dade qd. por acuro pateri pela lrua  
aonde a lita o governador. Ollei para  
ajunclay de lrua, enum a di, que  
ante amad vira. Amalia sua filha,  
Ella atenta olhou para mim, e eu lomo  
reja aconhece, nao pude apartar

meu oho do seu semblante; Eu nao  
sou de habitacao ella tem; may se não  
afirmar q' de de entad condeu ogera  
amor. No dia seguinte buquei o  
meuo caminlo, eja elle por mim espe-  
rava como addepo me conta: Vi-  
vulle oclayno, e prompta me conre-  
pondo ho seu oho medicina, oaffe-  
cto q' metoria, em summa p' de ja-  
harle, entad me sira, em a affirmou  
q' dentro em si sentia euma fovera  
e q' nao podia lerer, q' a obrigava  
a amarme pela nova comreponencia  
nella eu fui de obrindo nova qua-  
tidade, q' me inflamava a adora-  
lla. Amabim tanto de mim se gra-  
dou, q' elegou ajuerme na q' quencia  
outro Esp'no q' p' ser de ser filha de  
eum grande, e eu de eum simples  
lavador; durando esta amada a  
te hoje...

Delap = Ja condeu o motivo porq' voi querey  
surrentar eouerua eumey...

Prob = Ante fone suo. atendi: Estava com  
elle condeuando esta noite em eua  
da sua Sally, q' de repente elego  
o governador seu day. avizand' a lica

ada. Amalia foye parao seu quarto  
 eu parao Jardim, vou a sala, e aqui da  
 porta vejo a casa de Esmery, esta me a lome-  
 tem, eu de fonderme, Esmery Calea muy  
 per, os outros fogem e eu retiro. Eoa-  
 qui tondy ajusta Laura da minha affi-  
 cad, este Esmery me porguetendo de-  
 turar me Lucio e de fonderme q' eu sou  
 tua carta e Amalia contem me exor-  
 vo emy mandava Esmery na casa  
 de fonderme, exco euella perdido.  
 tudo isto me ajusta, e foy represent  
 aminda p' orado.

Philis = Dobra eu julgo q' nad farye tom, avo-  
 na partida de ventura Vor de wbre,  
 nad vor lombra de duramento Cay, q'  
 nad dure, nad temo teme. Siguly ay q'  
 nunquam Vor wlecco paray Vor Ca-  
 sey declarat. Quanto very curvordine:  
 q' nad viciumy para a cidade. Nad  
 nad vor affligay tudo tem remedio  
 eude q' em tondy ay lousy e util  
 adesto ad.

Scena 3a

Surrape condito

Sur = Ainda y tuda com lousa julgo q' ja  
 he passioe porq' oujo lousado. - abate

Senhor meu Senhor tudo esta pronto  
Ely e a pã, ou de lãcia.

Rob. - Nada; iremos a cavallo, vai a lugar  
ou de forom necessarios.

Sur. - Queris Cavallo, ou mulley, para mim  
queris burro, para tem o andar suave.

Rob. - Nada me fãca de cry por a parte sem  
demonhar fare o q te mando.

Sur. - Ai Me torne o mal. Em fim va-  
mos la. Ah Senhor meu Senhor! aon-  
deyta a tal Abacia, para onde parti-  
mos, e daqui muito longe. Va vive  
gente, ou como nos os brimarios q o ten-  
tam. Pedagogi nada ficave ditante  
bem sei eu cum negocio q me lãvia  
deixar soffivel Suero.

Philip. - Igual e.

Sur. - Apanha o lobey sagarty Caracoy  
Sajon, e biximoy de conta para ven-  
der aq Botecario.

Rob. - Tu observas aq te determino, ou per-  
tendy perder a vida. querendo darlle

Sur. - Confiõlle a verdade ~~mas~~ nun-  
ca tive tal desejo por ora ainda  
fãço gotts de viver viva com a pãca. Vive

Stema 4a.

Beatrix cordito



Beat. Dotti rogatis vos procurat eu nad q  
conlug, dixerat q ali vinctu comprui  
a ma palava.

Philipp. = O' con' equem serad.

Rob. = Nad vos atyly: tad doy Negotianty  
q equi clactad para verem onorio du-  
que, may em q o cariad elly vern. Em  
jim nad eu remedio facior entrat.

Varie Beatis

Parti voi clara Ionna, eude se tudo  
esta promyto.

Philipp. = Eu vou. mee coracat nad sey q Vab-  
cuna) -

Varie

SCENA 5<sup>a</sup>

(Duque o longe codito)

Rob. = Entrai senloy, e vinde emvras yta  
Caro / quanto me agrada. etey doy  
Eomeng. / - - - - - abarte

Dug. = Debo a honra, q me faray, evota agru-  
re.

Cond. = Igualmenta amigo, muito melion-  
guo de poder futaruo.

Rob. = sen teuy, senloy, e ponduo, eu vo-  
lo pello com toda liberdade. surra-  
pe, surrape!

SCENA 6<sup>a</sup>

(Surrape cog dita)

Surr. = Que querias vender?

Rob. = Regas Caducas.

Surr. = Estou vendendo-te estas de veno intimas  
mandado de de pejo. Estas amigos  
nao tem cara de verdugo da Roma-  
nidade com tudo nao me fio, por  
este ja se sabem disfarcar. abarte  
Nao querias mais nada.

Rob. = Por agora nao.

Surr. = Muito o tempo / Saca tanto mais  
medo destes administradores da Justica  
do que do mesmo diabo. abarte Maria

Rob. = Estas coisas gostado desta cidade?  
E semillante a Nova?

Dug. = Para vos falas a verdade, muito pouco  
me tem agradado, parece-me q' aver-  
dade nao e aqui bem recebida, q'  
aindrija proemuito, e q' os romenos  
nao sao sinuos.

Rob. = Ainda nao e' o mesmo anno q' aqui a-  
nito, e por este principio conto com  
poucas amizades, do costume da vida  
de da tempera dos seus habitadores,  
dos seus vicios, da sua virtude,  
nada sei, por pouco me importa, se  
me occupas de pejo te viras, tem tratado  
comy pondo, e deste modo temo tem

me vivo. sougado por ter ouvido m. 33  
Vou, de agora em diante, quanto me  
é possível da communicação, como me-  
or livro para o tempo comprarem, este  
grã.

Cond.: Ilho se ponia como Lisboa.

Rob.: Este tempo não se deve delem Emen  
debem qual é o tempo ser.

Dug.: Geralmente tem sido mal do Governador.

Rob.: Não digi credito. Amigo a quella que  
ocupado os empregos publicos nunca po-  
dem agradar a todos e de sua pericia  
depreventa ados não duque, ninguém  
deve attender a proferir contra elle  
Eua si palavras ainda q não parece con-  
trario a bo ordem, e para qualques con-  
trario causa, q elle determina elle  
la labora os promissioes porq vna  
esta não somo os juiz q se vna  
julgar.

Dug.: Bem pareceu-lhe delem tal Ray: que  
vo parece onde. abarte ad Conde

Cond.: Este Eomen a rebetame. Porq onad vni-  
dad todos os may abarte ad duque

Dug.: La sabey de duquea suada e ta  
noite.

Rob. = Igual foy: tudo ignoro.  
Dug. = Viz, e Cruicy Eomey torados avida  
a Euro degraado para se utilizarem  
doq elle seava.

Rob. = Vallamos lo, e q aonda q Eomey nas  
peniem como deuem.

Con. = Por amboz vimoz os vifamez allacinoz.

Rob. = E como!

Con. = Dizeuy lei: Salimoz do Teatro, e loman-  
do o caminho da banda, onde cepta-  
mos a baxa, sentimoz o motim, e aqui  
taxia de novo, por causa de infeliz  
Castratoze: como ignoravamos o prin-  
cipio, e aqui logoz estranguozo decaimoz  
e promptamente seguimoz outra deca-  
entad vimoz q diante de nos eia b-  
rendo com toda a pressadon vultoz  
apressamoz o passo, observamoz q on-  
trava para amyma baxa, para  
onde nos dirigimoz, e y confiamoz...

Rob. = E com toda a xera.

Con. = Como era tarde ja toda a minha com-  
panhia q alli se aca a toda a caida  
e d nos quatro nos parecimoz amoz  
deparci u, e aqui omemz amigo, q elly  
estava sob o abado, pouco comera,  
e para nos olhava de tel modo que

parcialad de carromie. may ettabalecemo  
 anonid de longianer, leantaraite, celu-  
 cedico y steo quartt exa ope de nono, de  
 Eum pura o outro Euvia luy porta q  
 citava ferada, apagamoy alur, y julgan-  
 do elly ja estavamos deitady comeca-  
 rad a separar edin Euvio: disse Eum cu  
 deuo ter may poy fuy quem ornatei.  
 deymodeo o outro nada, amboy noy ex-  
 puremos aoperigo, Carreyada drey pii-  
 tilla, edestaraore: Ota manhaa quan-  
 do nos levantamos ja elly tonda tal  
 do; rompore a drite noticia, eentad  
 con Eumoy q elly tonda sido q agre-  
 moy.

Res: Quem tal podera vos, q o domon regi-  
 onaiot unnygo do Ereyms Eomies.

Dug: Tal e anona de graeca, amigo celo-  
 n Euis vno Cay, admisei a luy qua-  
 tidade, edeuyia ter qonto de tratat  
 atador of luy filly, deuyo ver vna  
 brama.

Res: Filipina foy urada na officia na  
 esta acostumada a polittica da lid.  
 / esta demora me e prejudicial. / - abute

Dug: Quem vos entende, nad deuey sentor  
 nem todo of Eomoy ad poveroy ain-

da aliquos ea q' amad auctore.  
Rob: Euclamo. Esta prova vos dou da  
munda amada, a vna amad conuadi  
anencium outro. / Na' sei q' motuo  
me inclina tanto este Eumen / a parte  
Surrapi.

LEMA 7<sup>a</sup>  
Surrapi cordito

Surr: Aquis ytu.  
Rob: Clama munda Isma.  
Surr: / Si q' tadem eu clama a pergun-  
tas, daquis apouo Eici eu. nado  
nado; eu confus logo may aque!  
teu nado sei nado. Euytu dumen-  
do demedo / a parte Naira

Cond: Affirmat q' o duque elya Eji.  
Rob: Nium drem, eu to maza a ter o  
gosto deo Ver.

LEMA 8<sup>a</sup>  
Philippina cordito

Philipp: Sou volla seruo, q' querij que  
Jua!  
Cond: Que remblante engruado!  
Dug: Que sava medy tea  
Rob: Ety doq' amigo... untaivo.  
Philipp: Beato.  
LEMA 9<sup>a</sup>

Beatrix conditoj

Beat: Senhora.

Filij: Cega Eua Padua.

Beat: Aquis eu qd. novidade. alga calad uira

Prob: Como vos eia drendo condecerad } estais  
 novo Rey em Dijon obtatares com  
 elle tindeu muita amizade, este omo-  
 tivo porq me pedias vos queras vos.

Filij: Anty elle nunca teveo Eido de Dijon.

Dug: E por que!

Filij: Obtatare de jornada sem duvidalle  
 corte uo fudo de 100 dias, que feita  
 elle nos far.

Cond: Placinto corte movimento no meo  
 coracao, q nunca experimentey de  
 tal sorte meyo inclinads aeyta  
 muller q ja nas passas apastad meo  
 olly deuo corte gentil, e agrada  
 vel. abaste

Dug: Ainda q eu nes teveo qeste de  
 ver o duque, nas tunde me abtata.  
 de o meu tempo: He grande opra-  
 zer q condebo em condecerad vos.

Filij: Nunca vistes o novo duque.

Dug: Nunca Senhora.

Filij: Vard drey q yltimty em Dijon,  
 eq la condecerad novo Rey? E  
 entad nas vistes o duque.





Dug. = Nad von d'ursey aprizionar.

Con. = Dulgo ja y bu Captivo. Uteremoney

Filip. = Havij permitim licencia

Con. = Demoravoy tenora por quem soy.

Dug. = Paray aditendy.

Con. = Porq may nad p'erro.

Dug. = Soy l'um f'aco.

Con. = Je lo mundo end' aminguem venico

o Amor.

Rob. = Querij vir p'aced aomeo Tardim.

Dug. = Deboa vontade.

o Amato.

Surrepe e Beatri cadela, por  
na parte m<sup>to</sup> de p'essa castido

Sur. = Sen Eva... atremet

Beat. = Sen Eva... atremet

Rob. = Que teny dire!

Beat. = Agua... mymo agua... deseyente.

Filip. = Dire q te esuyta.

Sur. = Toldado... Toldadoy cercado y Ca-  
za - qas q se engaja e y carva fora

Beat. = Et marad ay potay, v'apitad entrow...

Rob. = Estu perdido. Eu o advin lava.

Filip. = Igual sera o motuo Vallarico etc!

Sur. = Eu bem odime. q esty doy l'omny  
exad tratanty - abarte

Beat. = Cadem nos end'aremoj.

Sur. = Eu sei qayariga!

Dug.: Sougar, sougar nad Eadeler nada.  
Cond.: Em vossa cara teny quem vos Eadeler  
fender: Nad teny teny teny teny  
go voj amessa. Vilo Eij derapareu.  
Scena 55.

Acto quinto d'ordem con ditos

Ajud.: Senhor Roberto, a ordem do novo go-  
vernador vos deixo entregado a vossa  
custodia.

Filip.: Meu irmão, meus, e porquê?

Rob.: Calam, nad se trata a vos o quegun-  
tal, Anona obrigada e obedecida.

Dug.: Pulgo q' ainda expudom a vos proprio  
Dug.

Cond.: Esty sad q' fructo de lua boa e ma-  
ca.

Rob.: Prero ytu.

Ajud.: Vinde comigo.

Rob.: Promptamente. clava Irmã nad  
vos aucty. No entanto nada te-  
ndo q' recomendar adey sem braço  
de voi. a deo.

Filip.: Eu deo a parte com vós para saber  
vosses de terno...

Dug.: Nad teny pruced: o seu livramento  
corre por minha conta. fiauor na m.  
palavra nad Eadeler nada. / It's a  
fruição q' de animad. / - - - parte

Cond.: / Nad deividy teny / Medexa la-

ra Filippina avonaj pua ad noj amon  
vamos ja dybituils avolla Compadres

Filip. - Se ainda vos lembrai da admirada  
dizij tudyte com meu luy por ella  
puro d'elley compiedade para os fillos  
degragados: amparai esta infeliz, q  
qui naõ tem mais doq Obrijo de seu  
Irmã, q agora se roubad: movad vos  
estas lagrimas q deustamo, eoderamparo  
de q' fizo Reduvida.

Cond. - Se sinto partis como Coracaõ - abarte  
adã may ten ero, naõ may metigan  
avonaj pua. o luo ludo p'romia do  
na virtude.

Dug. - Probeta esta innocente ya qualque  
olrime q de unputem Degradado a  
quelles q foram o motivo de te succ-  
no. / - - - - - abarte

Ajud. - Vamos.

Rob. - Sim vamos ados Filippinas.

Dug. - Eu tad tem vou fazer pordey cobrei  
avonaj, e ficas esta q innocencia  
aparecera Historica. - - - - - Vadrey Ten

Filip. - Sem duvida Governador ja sebedy  
amoy de meu Irmã. Gueduerey fa-  
zet: Sim, lancarme luy ad per. do  
duque logoz elle elyget. disse luy  
q se lembre da admirada q teve com

muday, elle detorow, quidow, e apuro  
pudde a Roberto Lourenç d'armos porç  
pouey sad orç a nad comitem.

Surr: Sa na vany para a Aldeas.

Filij: Deixaime por pidade

Surr: Como aqiz por tudo em sus legat - Vais

Beat: Nad eleray may. sem Eora tudo Eade  
ter remedio. E confio m<sup>to</sup> daquelle da-  
y segurety, omay gordo cytaua muito  
compadecido de Voi em eleray se he  
of dly d'agui por Eora pouey de  
Voy.

Filij: Effeito sad Euy delum braad ter no.  
Ainda Eomen non dum me agradou  
tanto como elle. - a parte

Vany Beatrix surraye de ueraya  
partes a saber quanto a dly pa-  
rado. - Vadia

o Cerma 12<sup>o</sup>

Villa de cidade

Magistad da guarda Duque

Cap: Ainda onad grade em ondas aqui  
o esperari. E a uera' toberano q' tra-  
balle may doq' elle paraq' on sus Co-  
voq' sejad felicy. May uos diuis.

o Cerma 13<sup>o</sup>

Duque o condado

Dug. e Eitor fore demim. Vela condado

o lio defende a Innocencia doj vimo  
do Alceino, e Roberto esta pruo sendo  
innocente

Cond. = doj may me admira sed ay tes lemmunby  
q juratad q Roberto o Davie morte  
quem medora Condeuly. Apote q  
Eu de uer puyoy tiday, e Davidey por  
Capary. Que Eu de uer de amony de berm!

Dug. = Leyad elly quem formo pagaraed Com  
avida Euma tal al uivoiro: elegai  
Eu' muto q aqui etay.

Cap. = Havora' sen em Eum Eoru.

Ordene terra doj papay

Dug. = Esta le a ordem q de uoy entregaraed  
Governador pela qual mando q ay du-  
ay Eoy tudu eteya prumpto para ami-  
nea entrada. Mandai por aminda  
Carruagem fora ay postay da cidade,  
evide q nad quero q o Governador pen-  
se q me aleya aqui. Este papel  
entregai ao Coronel de pimeiro re-  
gimento, a fim de expedir com brevid  
e autella ordens para to de a parte  
para se renderem doj Eomony Ceyon  
signay elle de clara. Parto sem dila-  
ca.

Cap. = Prompto vuy obeduo. --- 7. Varia

Dug. = De uoy Conde. avizad a ditye de lityi-

na q' nad le cours de l'uidado, o moti-  
vo de aprisa de Robert, nad l'he signi-  
o crime de q' o accusad jurou por per-  
suadilo q' brevemente o vera natua  
companhia. n'abscanda de q' egero.

Cond. - Da parte tened - Var apartes o duques de

Dug. - Equivocoy por agora de vomo anno,  
erondoi arona prupid.

Cond. - Nad mereo mendic - Vadre  
e Anna 14<sup>o</sup>

Salla do Governador  
e Este e Amalia

Gov. - Nad teney q' me p'p'it. a sua morte  
e un falivel. Ken tey temuney juru-  
rad q' elle fora quem matou o degra-  
cado, julgandolle embarcaado a fu-  
gido, nad me falluy may no indigno.

Amal. - Meu bay vedey poder ser falso.

Gov. - Guadney otes processo esta conclu-  
ido, a sentenca assignada, nad e  
remedio.

Amal. - Nad u'lor move! Poi vede q' aminda  
degraco e igualmente certa: e lo-  
bert' moxer nad equito q' fique um  
vidu quem foi accusado de sua lu-  
ma. Confecari q' elle esta innocen-  
te a sua alma e solada de brilha-  
ty qualidaty, e le unponivel que

Cometere o crime de q' o accusad. Dives  
 q' de tercia avida, porq' me amava  
 o meyma golpe q' he de amorte corta-  
 ra o fto de my dia, soy eum terano,  
 soy eum cruel.....

Gov. = Indigne filha a sim fallar eteu Ray  
 Veg' mercey eum castigo semitran-  
 te a o teu delicto.

Amal. = Que delicto cometes. amas a Roberts  
 quem con euel suay Virtudey nad deira-  
 ra de amalo.

Gov. = Assim falla a filha de eum Marquer!  
 Assim dicorre eua dama illustre.

Amal. = E q' tem o amor com a nobreza, Elle  
 nad despecta qualidade. A virtude em  
 si meyma e nobre. De q' valles san-  
 que illustre quando elle vinda a veia  
 de eum eorum vicioro. Assim Ray  
 Vos nad con euy a Roberts.

Gov. = He eum indigno, eum monstro, nad  
 mercey piedade.

Amal. = E quanto dices de Voi omeymo se la  
 de cobris a innocencia de Roberts.

Gov. = Nada vengosta fizo vingad da a-  
 fronte q' me fez.

Amal. = Vede q' o lo tomara de Voi a juyta  
 vinganca?

Gov. = Queis tome, queis nad fogeda mi.

na premenca.

MEMA 15<sup>a</sup>

de Judante condito

Apud. Clapitad das guardas do novo sobera-  
no pertence salarvos - - - - - Varis

Gov. = Bem pouco gosto q' o duque de que  
repta clarid. / - - - - - abarte

MEMA 16<sup>a</sup>

Clapitad oc' Apud. condito

Cap. = Esta a ordem do novo duque. - - - - - deja opayie

Gov. = Esta entregue - - - - - abre e se est' entreg

Cap. = As vossas ordens - - - - - Varis co' Judante

Amal. / C'ego o duque respira coracal lan-  
carme em a' suy per contat' de ley  
'tudo e expuro segundo a da d' ygra  
do infelix. Roberto. / - - - - - abarte

Gov. = De adornarvos para a entrada do  
duque, etalvos q' seja alguma piedade  
para esse homem, por quem pedii, ma  
nad quero q' o duque saiba nada por  
q' entad nad desproderes valor.

Amal. = Bem entendido o officio de meu  
Ray. / Esta bem tenhor, curvou, e se  
vo da vossa bondade oucaiy q' rogo  
de qua filla q' tanto vos amas - - - - - Varis

MEMA 17<sup>a</sup>

de Judante condito

Gov. = Hoje se a entrada do duque e



duas cores deveras a saber de Regimento 40  
by portado pelas duas da Cidade. Reg.  
mentas as coronas e acio de broca. Ca  
rei das e crecidas tudo de tons deter  
minado. Partis sem demora por o tempo  
espero. Vadde

18<sup>o</sup>

Vista de Cidade com todo o fardo de  
vabado dos Regimentos com diversis far  
das plumas de differentes cores nos chapos  
bandeiras em cada um dos Regimentos to  
dos elle com sua mueria de Sabumã ad  
levantar o plano virã mercando oprimi  
Regimento e por ter a ella depois se se  
quem o may, da mesma forma farã  
omejmo, farã com a outo e conti  
nencia de estillo, virã e parã e de  
grãta Merulano Reinart e Ober  
to Vuarario e Hypanita todos com  
vestido novo. O Governador com farda  
rica e acompanhãdo de seu ajudante  
e ordens dos Regimentos de representãdo  
e armas, elle mandara vãdo. Depois  
virã e parã e de que e parã e de  
vicamente vestido com o seu Concellio  
ro, e capitã dos guardas. O Gover  
nador e o ajudante de ordens. A  
penas e parã e de que e parã e de

Armas, e bandeyras por terra, e mar de  
Zabumbay, e por terra todos Viva o novo  
Duque. elle andava vendo o Legim.  
De qd. omgd. ollara facom sem blante la  
vregado para o faloj amigoi, para o  
Comery Viciou, o quaij se uera aduener  
conhecendo o duque. Petrarcela para  
Palacio, e todos acompanhados, logo se  
gimenty jurad a continencia do est.  
No. e leturas. Mas cada um para sua  
parte. Comeca a Secora de qoi de qoi  
tado o Legimento.

Merculano e Agronte Reinast.

Merc. - Tudo esta muito lucido e governa.  
Do e muito labil.

Rein. - Melhor dirij muito sagis com este  
aparato que cejar o duque a fim  
de q nad veja a sua terroira.

Alg. - Tudo isto amigoi ma esta dizendo nas  
seis q, este alio arrendido de ma  
ter assignad naquelle papel...

Merc. - Bagatella, bagatella de pouco leuaj  
Entes como querij mudar de fortuna  
e necessario q euq preceda para qoi  
outro seja feliz. Cada um deve  
proceder o seu. antecij.

Rein. - Sem duvida Vo condeij aqui im-  
meny Comery riu. O ha buy cailla

on icoj principio, e ainda em contraria  
 Coura muito piores; Eum condeu eu  
 aqui q' quebrou sinu very. today ellas  
 aparentemente, os brios q' ficava pro-  
 brimmo, e elle hoje. E eum dymay dym  
 deya Cidade, E necessario indycta  
 labor agradas aq' q' nos podem ser u-  
 tily seja deya, ou de quele modo. Eua  
 Ver q' d' eum se podem conyqueu  
 ay Coura.

Alg. = May Robert ytava innocente.  
 Misc = May boetta agora sera culpado  
 por outra Coura, mas n' sequy. ynon-  
 to eu q' eumy deubet a parte q' nos  
 beut por entad Caluiny, nada de la  
 moray, iho denada serue, q' imposta  
 q' Vor os tentay seringuem may os  
 sente.

SCENA 19a

Soberbo conditor

Sob. = Que tratante ali ystad. vada Egon-  
 te de quem se faia caso. - Carta

SCENA 20

Hypocrita conditor

Hyp. = Louado seja o Cio tudo deyriva ale-  
 gria, ca' esta soberbo. Deyo vello  
 enforcado.

SCENA 25<sup>a</sup>

Vuvario con ditto

Vuvar. - Bello, bello! tutto esta bon, ma opri  
a le q' aind a lege nad pude ganciar  
nadu

Mosc. - Naò vedy amigo omciot om beyturo  
q' tem o Murdo! a quelle refina di mi  
mo Hypocrita.

Guin. - Bem oujo, la' eta tad bem a quella  
famora tedra Vuvario con ditto. sp. Mosc.

Vuvar. - Naò reparay q' eta ali a quella lin  
gua mabada do tal Merculano.

Naò me quer pagar. — p. o Hypocrita

Hyp. - Uns muito medo da sua lingua,  
eta conversando com umant outro  
semillante! temera engano tad bem  
diviro Algronte, a quem elly detoto  
tem provertido: tad favorecido pelo  
Governado, e de nuvario talad.

Vuvar. - Sim, sim, cada um ama o seu se  
millante.

Sob. - O duque e muito bem expedado ali  
eta cum Vuvario acola! Cum hypo  
crita aqui o Lomen da peior lingua  
mai adiante dy finissimo tratante  
Naverdade bella companhia

Alg. - Olhai para aquelle soberbo, vedey de  
gulto q' eta fazendo — sp. a Mosc. e Guin.

Merc = He cum teth, eu pedais d'ano - Diem 10<sup>o</sup> An  
Hyp = Vive ama cara q tem aquelle soberbo  
ad bem mostra q nad ama avertude - po' Veneranda

Veur = Deuio darth com empau: today noy lo-  
nueemq quem elle e.

Hyp = Voudey larad paruelle q ovent de  
far mal. - - - - - Diem 11<sup>o</sup>

Sob = Nad e foid encontarie com a com-  
pania igual este far me dit - - - - - Diem  
Scena 22<sup>a</sup>

O Governador, co' ajudante d'ordem  
today o cortejad elle far q' esta d'it  
e cretura sepporar o Duque.

Sob = He muito soberbo este Governador  
nad edignou falar me. Talvez q me  
nad vire, sim, sim eoy facia d'it.

Merc = Vai acado o Governador.

Vein = Paruennq nad esta muito ~~cont~~ <sup>ten</sup>.

Alg = Julgo q dirij bon

Veur = He vom degando o Duque, tras eu  
grande acompanhamento.

Hyp = Grandey de Mundo vaidade vaid<sup>e</sup>  
Scena 23<sup>a</sup>

O Duque o Concellario o Governador  
o Capitao o ajudante os Regimentos  
farom dy esta d'it, officas etc q' o du-  
que far sinal ao seu capitao q man-  
de cabal a poma o Duque a parue  
gratid todo.

Doç = Viva o novo Duque Viva o novo So-  
berano.

Morc = Que diabo é isto? cuja vi o duque, e não  
me lembra a nome

Hyp = Ah demim o duque era aquelle q' jan-  
tou na nova companhia? Estu avião

Alg = E eu perdido.

Rob = Eu não me enganar e o mymo affirmando  
com quem tive aquelle desafio. My  
elle tetiver juro, bem tadever, e nonas  
q' elle estava disfarçado.

Hyp = Como é gentil o lio sabonice tudo y bem  
q' Duque  
andavendo  
or legimento  
Vur = eroi tempo de ordem o duque  
já cá estava disfarçado. Não voy  
lembra aquelle doç seguitz com quem  
estivero quando se compuz aquelle  
desafio.

Hyp = Não me ricordo, ad' ad' sim, sim, já me  
lembro, sempre ando pensando na lu-  
za celeste, e no ino me queiram a  
terrena.

Vur = Poi era o duque, e nono q' otal lio re-  
leiro de quem dizem é muito amigo  
elley lá andad.

Hyp = Esta galante odifaste

Vur = Parece-me q' não dá a motivo para clor-  
mo.

Cond = Vede q' bando de lomena de bem quem

Vou acabar a todos.

De que com sombante carregad olli  
para elle traj orquay domem caissell

Dug = / Nad or porro ver tem q me vnpasientel  
Governador tudo esta com muito asio,  
A cidade bella, na verdade ceptu gor-  
toz dever eminea vropas.

Gov = Muito ~~me~~ ngcio de q V. Altorasi-  
que satisfeito

Dug = Quem tad aquelle tem seguito.

Gov = tad Negociante comey Courador.

Cond = / He titulo q he nrai comete. Nad or in-  
juriu de or dita qualidade. He tamad  
comey Courador or q farem o contrario  
do q ~~de~~ praticad dorejo saber o no-  
me q ~~de~~ tad dar. / abarte

Dug = Caquelle

Gov = He dum comen muito illytre

Dug = De que familia

Gov = Dos Albornery.

Dug = Esta bem, caquelle dou.

Gov = O primeiro tenor e dum comen de  
conquista virtuoso, eo outro e muito  
duo vive da sua renda.

Dug = Bem entendid / Que vos parue donde /

Cond = / Queo Governador e emillante a  
elle.

Dug = / Annim or julgo / Varnu para Palauis.

As Letras de farrida' de esta d. b.

Escena 25<sup>a</sup>

Alto amay sua q' poder ter se-  
dado com Alabarda em roda  
além do lado com bronco elevado  
com vocal e clado em q' o duque se  
tade sentas para dar audiencia  
Mercuriano Reinart Agronte so-  
berbo Veruano Hypocrita co' fju-  
dante d' orden.

Apud. = Demorauo' onono soberano acim o  
determina.

Merc. = Enad tabey de elle guerra

Apud. = Nada de y.

Hyp. = Eu estu a conta do eu

Veru. = Veruano de determina

Sob. = Sem duvida pertende a agradecer o  
obsequio q' de fjuem.

Agr. = Nad e ino de mediu oloracã.

Rein. = Duque elego

Escena 26<sup>a</sup>

Duque olondo o Governador e  
olapido.

Dug. = Eii or peruerio - - - - - para olonda  
e Sobro Duque aobrono e sentara

Cond. = Bem de vejo.

Dug. = Dizeinte Governador acasa muita  
gente noy Cadca.



Gov. = Alguma coisa.

Dug. = O seu processo está concluído

Gov. = Por agora só eu, no outro com todo o cuidado se trabalha.

Dug. = Esta bem: Eu quero de refaca justiça ou culpado de um ser punido, o inocente solto, e livre.

Gov. = Não se faz.

Dug. = É crime cometer esse dia sacra afinal

Gov. = Mas amorte algum infeliz, Metroro quanto levava.

Dug. = Merce igualmente perder a vida.

Gov. = A sentença assim o determina, três testemunhas e jurados e vi-  
xas matas. elas mesmas declaradas por conecção o Mairino, o seu pe-  
noso costume, e infame qualidade  
sobre um tal solido fundamento  
e lação a sentença pelo qual de-  
ve perder a qualquer cabida.

Dug. = Estas testemunhas são jurados de direito.

Gov. = São três e jurantes de ta cidade  
meu de um.

Dug. = Como se chama

Gov. = Mercuriano Pinant e Bloronte

Merce = Já não vou portand de graça / abarte

Pinant = Já não me gradad tanta perquente / abarte

Alg. = Parueme q' estu auid. / - - - - - ad parte

Dug. = Mandatoj clamar.

Morc. = Esta agora e puid. / - - - - - ad parte

Gov. = Ali etad tenlor.

Dug. = Soy Vor ay te temuney. - { ollapara elly? }  
Or 3. = Sim tenlor. { djo ellu. }

Alg. = Eudularome /

Non. = Caluioj quando nad perderei auida /

Dug. = Muito bem, soy Vor, co Leo Governa-  
dor soy ouido.

Gov. = Julyai se d'governarrio a vista deq' vor  
tendo exorte.

Dug. = etad Leyute q' assim seja: or Leoj sem-  
pre deuem ser ouidoj, poij de outro  
modo fica em duvida, se foi justa, ou  
injusta a sentenca, mandado, buyes  
e das la' meo proceio.

Gov. = Si demim, q' estu p' perdido se alguma  
Lura de q' sobre. / - - - - - ad parte

Entrega os Autoj q' tem mandado  
buyes pelo seu ajudante d' ordery  
a qual mandou conduzir a Roberto.  
prorem a este tempo de q' e um sold.  
com um papel na boca d' armo q' as  
contenencia tira o papel entrega-o  
ao ajudante este ao capitao, este  
ao coronellio, este ao drague q' para  
si etc.

Dug. = Ja' estas prony or Viri avaros eorum. 45  
stamente confusos eto delictis p[er]longe

Cond. = Grauius eiq. amata decepta de cu-  
bista a innocencia conuicta. -- p[er]o Dugue

LEONA VII.

Roberts entre Tobado, iurata  
uoluntate e capitales de quibus

Rob. = Que vejo! Voi son Evi.

Dug. = Calais.

Rob. = Jesti demiss. e Governador Tom meyer.  
Did aminta de gracia e certa. -- abarte

Dug. = Dire q' mal te facia e de gracia a  
quem te vate avida. Mas de taem  
ocrimo deo Loubar.

Rob. = Senhor, estu innocente.

Gov. = Ou forte quem omatsu...

Dug. = Na vrenia de Dugue nada valla a  
Auctoridade de Governador Calais.  
Ja' estu deo ferente deo teu Dicio e deo  
teu passima qualidade, q' motuo p[er]da  
eaver q' obriqua e terron a p[er]da e  
Oredito, e a lumen a fama deo teu sumi-  
nary, p[er]o principio atuo infama  
lingua e deo deo a lumen deo ja-  
milia. Ouy eaveo deo deo deo ta  
atrey amurmurat. Mas con luy  
q' e lumen viui abominavel.

Rob. = Senhor, mas melhora q' nella terra

Calido.

Dug. = Nad te lembay, eq dieste tu, qd steu  
amigo Merculano te convidou para na  
sua Companhia ider acara delem Nego-  
ciante desta Cidade! Nad affirmaste  
q sua mulher, filhas eubava no  
jogo, q se cagui dava era acuta do  
q sua cara! Que odono della  
tudo vir, edimulava.

Rob. = Merculano esta presente, epode deca-  
rar quem odine, eq eu Respondi.

Merc. = Em boa estu metido, e necessario Va-  
nos. / abarte

Dug. = Entad q direy Merculano!

Merc. = Que Eide direy Vudo q V. Altoro di-  
re e apura verdade.

Rob. = Al Vendo: permiti q eu arranque a  
maçara a matade, eq dy cubra a m.  
innocencia Elle foi quem odine, eu  
o Reprendi. Juramente direndola  
q em minha cara nad queris q se  
fallare contra peo a algum; Elle q  
diga seyto a sim nad joy.

Dug. = Respondei.

Merc. = Eu sou bem homem de Verdade. Levato  
que... Nad sey og Eide direy /

Dug. = Entad se vor adiestey para q o affi-  
maytey na beando q Roberto o lar

viados. sendo entenda de cuido, e em  
tas governados se deo na forma ouida  
de lobris e de esta silada.

Gov. = Eu esta confuro.

Dug. = Nad vos admiray.

Hyp. = E si aqui de Comundo nad e maior  
de ventura nad e maior de graa, q<sup>m</sup>.

provera viver e seguro. parte

Dug. = A esta crime teny respondido, e di-  
ey sobre a morte de q te accusa.

Rob. = Digo tenlor, q esta innocente.

Dug. = Innocente, e como tres te temuney ju-  
rasad q te vivas comites odictos.

Rob. = Sei jurasas falsamente elley nad po-  
dras vos temellante coure.

Dug. = A qui esta assignada e Merulano  
e a primicia a seg<sup>o</sup>. Reinard. e a  
fronte a terceira.

Rob. = A falay amigos em q vos ofendi  
para me leu em tary e em tas grande  
te temuney. La conde toda estraias  
esta innocente, terno a affirmallo  
muc soberam occime de me e de cul.  
nad e muy diferente may como  
elle naí meruo amote, imputad me  
este para a ofus.

Dug. = Igual e elle.

Rob. = Eu tenlor amava a filha do Go-

vernao de sobay veia a debelly porq  
pordi sua carta q ella me devia ererito  
pela qual me mandava chamar, fuy  
eo tempo em q n'uma das ruas de  
Nay com Amalia conversava degra  
sobay. Amalia detirava, e fuy pe-  
lo jardim d'um domo e salida me  
embarcaad com elle brigo, e contad me  
deixad. Foy o Caminho, neste tempo  
ouo com tiro dado ali aqre, may igno-  
ro o que foy, esta mandad d'um brigo  
em minha cura, q foi bellamonte Co-  
nheuy me contava toda a qra  
esta e a verdade, e concedo omne de-  
lito em amar a filha de Eum Mar-  
quer. porom sua virtude, nad podem  
deixar de ser amada, e uma vez q  
seja concedida.

Dug. = Evi q dizey! - - para Merculano  
Musc. = Digo q tudo e falso. Elle foy quem  
omato julgand'he impedida a su-  
gida.

Dug. = Logo nad o Loubo

Rein. = Elle acouse sem cura alguma, e  
e crivel q foy o meym mator q  
se uteriane do q elle seava.

Dug. = Obi e crivel, podiy voi jurar liure-  
mente q assim foy e a qronte

que dir.

Ally - O mroy Lemoroj nad meduxad callas.  
 Roberto yta innocente o Governador  
 foi quem me persuadio aq assignalle  
 nobrocesso paxedyte modo sevingas  
 de amor q elle conagrava a sua filha  
 eu nad queria, mas aprometendo elle  
 qes, d'eyrarter seu bony por nos. Logo  
 eu persuadomy de qte souy comeny q  
 tem sido aminda Luina me obriga  
 rad a cometer sua acia, q agora  
 me horroriza, e de q uoy juro me per-  
 dicy.

Dug. Centas Governador nad Eborn suvir.  
 se o Leo, quanto se adgradando in-  
 nocente

Cond. 2. Nad Eaddeu porueoq porq nobri-  
 bunes q tem por presidente semi-  
 llante Luis amatoad. Si carra li-  
 vre, e amnoencia luytegada. <sup>te a</sup> <sup>podu</sup> <sup>gila</sup>

Gov. - Senyor sem duvida omis, e osuys  
 tad acura de Ally sorte se d'irried  
 obrimed q Roberto se a uera nad  
 yoy omotijo q a morte o condonava  
 Minia Villa numis o amor, e  
 falso odyuameento q elle tem  
 / Recio aminda degraça. / - - - abarte  
 Morcedun q Estamoj perdidoj / - - - abarte

Hyp. - Bendito seja o oleo, e a via a deessa  
corda e sustentem semillante  
monstro.

Jur. - Estou vendo q' pesos e noventa li-  
bras q' Mercuriano mede

Dug. - Mandar chamar Vossa filha.

Gov. - Prompto voj obedeo.

Amalia de Repontinam

Amal. - Aquem ytu meu soberano pa-  
ra declarar toda a verdade, eu  
deproposito ja tenho vindo para  
deffubrir a innocencia de Berber-  
to em nada voj enganar de quan-  
to disse. Eu fui aque procurer que  
me amalle com o meu exco, e  
com as minhas fincas, o obriguy a  
converpondirme quem podera le-  
vatar sendo alguma mulla qd' esta  
habelle para captivar o meu livre  
Coracao. Elle culpa naõ tem e de  
crime, ou amalo, elle ser me gra-  
to, ou o meruo o castigo por q' a  
tanto a seguir.

Dug. - Governador. Amalia amava a Ber-  
berto bem adivistey.

Gov. - Estou confuso naõ sey q' eu de  
direi. - a Parte



Dug. = Heredade q' euorwytey Eua' Carta 48  
a Roberts.

Amal = Nad onego.

Alg. = A qual tenor nos acclamaj, cao emaj  
ao Governador, e Chefes principis  
de toda a ordem.

Dug. = Esta bem: a parca a Irma' de Robor.  
to fancia condurid - p<sup>a</sup> o fudo q' seretora

Cond. = Mute do mecauon, esta coniterna-  
dimina.

Dug. = Amor m<sup>tas</sup> very figura o q' na' E.

Cond. = Bem voz entendo tenor. - tudo sup o outro

Dug. = Quem soy vos - - - para o soberbo

Sob. = Hum' vomo sumido e varallo setbu  
fremendo, quera o lio q' se q' queca  
do congo p'ano

Dug. = Evor. - - - p<sup>a</sup> o Hypocrita

Hyp. = A creatura may deprimivel da te-  
rra; o lomen amarte da virtude.

Dug. = Bem oparciu.

Carta 29<sup>a</sup>

escriu ante Filipina e Surra  
ne. e Beador

Filip. = Dugty' Cor! que e o q' curyo' do  
soy o duque novo soberano. Per-  
mto q' animo myma di' oparaboy.

Dug. = Sim, me sou o duque, e queci-  
voj detudo omay, ollas para mim

como eum inimigo damnado de  
Vosso Irmão esta condemnado a morte  
porq' amyma deo alem seu sem  
hante.

Surr. Entad como ascerable pela alma  
pori d'aria minha Avô. cardeado q' uas  
adiante a lumenia duas Very.

Beats Robred emue Amô, guerra o lio q'  
faca te tament, e q' demim i l ombre.  
Filip. = Que ouis! Al ten cor! Roberto y ta  
innocente, procuras ofundo, e ver  
tada, caclary q' e traia q' de  
armad. Amô foy quem o l edurio  
e somilhante de yraea.

Dug. = Que d'ary.

Filip. = Digo q' se elle nad amara enad con-  
respondeu a y finery d'elua dama  
Muytre agora tenad uira em eum  
estado tad l'ytimoro.

Dug. = Exylica uoy.

Filip. = May nad deo dired, porq' sea  
vira a fama, e dy t'oe ueridit  
de luma.

Dug. = Já menad porio contes / Que digno  
filho de luma Ray / Abate  
Governador tud uoy condena  
e le contra Voi, a legar se t'ondey  
que em Vossa honra. Eu nad

Ion como voi q julguy dynceario 49  
ouviram de vo. Gallan.

Gov. - body sem los tad contra mim, aprio-  
mia filla meacure, q may duo  
apurot.

Amal - Eng meu Cay vos offendu em di-  
zer a verdade, queriuy q conuente  
que loboto morruu innocente sem-  
do eu a culpa.

Dug. - Desgracada do N. se assim onad  
frescu. Dire monyro com lomban-  
te Romano, anim zelly a reputacod  
do teu Principe do teu Soberano.  
anim correijonuy ad fim parague  
te elevou atad alto exreigo, na la-  
dy q acrais vory particulary, nunca  
suem trocar ad vrcita vora dajuy.  
tias de vondo tu de vrcid of poveri-  
ty, Eij omey mo q emina of Romory  
a mado de, parate a judarem noy  
tey Uy, ede ty tady intorey. Tad  
te errore justificary avino-  
cencia, camparary amato de.  
ciuday q por turem on tey Ascenden-  
ty por sey gloriosy futey accos  
mercedo onomeda grandy, edelly-  
ty igualmente o ey, na on imstan-  
do. So levedad vramente nobre,

de una virtute, elly foras more  
cedere de premio, porq amara aver-  
dade, a Justia. Porq soberas de rem-  
issionat de duresy de enajreco, q o cu-  
parad. Tu indigno es may vil de que  
anyoma vilera, epor isto lo digno de  
abror castigo. En grandy, con Nobrey  
durem ser excoptis de psequena, em-  
vergontate es sum Marquer. Prober-  
to es fillo de sum lauras, tu amay  
en viuis, elle avirtude. Equem es may  
nobre. Opervorio, ouo virtuos, avo-  
breu mercueria ser sanida de socie-  
dade de Comory se yta liuromente  
podete adptar amatoade, a sequit  
sextada de dyptismo. Honon sua  
nobre, ou Plebis deue Hillas de la-  
mines de Coma, dyta obriqead nin-  
quem opode duponiat. Ex aquis opa-  
pel q te condennat. Tu onyho vi-  
de assauro q fueras amorta q tu  
ingrutas a Roberto. Elly ja etas pre-  
ter, erronitarn te confuerrad e code-  
ficto. Unde amey braco digno fi-  
llo de Alberto. Cio aquis me con-  
dicio para liuarte da morte q a  
matidade te condennat

Rob = Cantos erros menad Cuiusmodi prodest

avida, como acabas manelado por eu  
delito, e may horriz a Eum anidade.

Dug = Amalia, soy contente de ignorar  
com Roberto.

Amal = Ella es agloria e unicamente a  
jura.

Dug = Deem e may.

Gov = e son...

Dug = Callate indigno, Roberto e may sobre  
doq tu pones, fuer e q detormino.

Amal = Que uncorada felicidad?

Rob = Que ventura e praxer. Dad e may

Suri = Eu etu pateta. Anonymo tempo  
culpa, innocente, Sotturo, Carado,  
parucome yto suparia.

Roberto e Amalia ajo elhad e bijad  
amada aduque este os levanta

Dug = levantavoy. Marques de lobres de  
cuyo titulo vos fays merca: Nesta pa-  
tente vos entrego o governo de  
esta Cidade, e espero porem e y to-  
day a y donay brigavoy.

Rob = e e son... com q vos eide agrade-  
cer tanta bonda...

Dug = Continuando como ate aqui a amad  
virtude, e borruer amada de.

Amal = Deus ai meu sobrano q a honra  
per p... ..

Dug. - Levantamos Marqueses, imitari a Vir-  
tude do Vosso Exor, e servir mercedo-  
ra de vossas maiores. assim como pre-  
mio a virtude, de vos castigar de vossas.  
Ou vós pagar dos crimes perdendo a  
lingua e abeira apte ao Governador

Gov. - Por piedade e honra...

Dug. - Não amercey, vai.

Gov. - Não queris terreis de sangue oratio  
Lymanio, por quem soy moderar a vossa  
Justa e honra... de joelhos

Amal. - Sim nas diga o mundo q' nos imitantes  
em q' consigo amaios ventura, tanta  
aperta de vossas, Rey. Em mim soude  
vos fada amaturera.

Dug. - Esta bem, eu he perdido amote, em a-  
tencao aos vossos logor, levantamos,  
Mando proem q' seja onerado no ma-  
y esuro carcere do castello desta Ci-  
dade, para q' nunca may torne a ver  
alun do dia e Na companhia dos dias  
Aluainos perdura igualmente a vida  
em q' perverto comey Meruelano e  
Demart por terem servido de tey tenu-  
rias faley

Gov. - Cantay vey vai o cantaro a fonte,  
ate q' se quebra escayou da prisa  
may prisa nas seguintes.







necessita Eum Eprou & saiba admira-se  
a Virtude.

Dug. - Debs & ouso querrey exprobrar.

Cond. - Hua Ven & sa de Honrade de meudo  
serano estu prompto a farello, de outro  
modo, arram carer pela sua oarmol que  
he consagro, nao permitirey amey  
sly, tornum avor oca sem Hade

Dug. - Paruome & prometey muito Cond.

Cond. - Por obedeceroy de de corripilo.

Dug. - Dize-me Filipina contentar voy say se  
vo deue Eum Eprou!

Filip. - Hua Ven & fone elutz por voi sero  
diuida Euvia ter a qualidady q eu  
podia proceuar.

Dug. - Agradeuy o Conde.

Filip. - Muito sonder.

Dug. - Demite a maio.

Filip. - Caro Eprou!

Cond. - Amada Filipina! - dad a maio

Dug. - Estay contente Conde.

Cond. - Agradeuido meu soberano: quem  
lavra no mundo, q nad inveje a vo  
na Virtude! Queros nad boue  
como Eum eterno Rey. - yoella e buya hama

Dug. - Basta Conde, condeuimo, edeipai de  
mebuwad para supvirdey aq vosoy  
yayoy, more voy fayo da Comenda

de Milite. Et bene scitis, et nosa  
moda graue aq. lioj por noj terom  
de lo berto amato de para a punit-  
moj, como tempo patentierno a  
virtude para de serom ou lo premio.

Idj. - Os meomj lioj von conseruom a vida  
para ampara de Vomoj Vually.

---

Fina

AD

